

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A MAHLE Metal Leve S.A. (“Companhia”) é uma entidade domiciliada no Brasil. O endereço registrado da matriz da Companhia é Avenida Ernst Mahle, 2000, 13846-146, Mogi Guaçu, São Paulo. As demonstrações financeiras consolidadas (“Consolidado”) e individuais (“Controladora”) da Companhia relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 abrangem a Companhia e suas controladas (Conjuntamente referidas como “Grupo” ou “Companhia” e individualmente como “entidades do Grupo”).

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização no país e no exterior de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de metal sinterizado, válvulas para motores de combustão e peças forjadas, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado.

2 Entidades do Grupo (Controladas)

	País	Participação no capital total (%)			
		2014		2013	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
<u>Controladas</u>					
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	Brasil	60	-	60	-
MAHLE Argentina S.A. (exterior)	Argentina	99,1	0,9	99,1	0,9
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	Brasil	60	-	60	-
MAHLE Metal Leve GmbH (exterior)	Áustria	100	-	100	-
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	Brasil	99,9	-	99,9	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	Brasil	51	-	51	-

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC e às normas do IFRS

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

(Em milhares de Reais)

(CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 13 de março de 2015.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.
- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados de acordo com os critérios descritos na nota explicativa nº 4.c.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais.

A moeda funcional das suas controladas no exterior, MAHLE Metal Leve GmbH e MAHLE Argentina S.A. é o Euro (EUR) e o Peso Argentino (ARS), respectivamente.

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Real, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. A taxa média mensal não difere significativamente das taxas nas datas das transações. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica do resultado abrangente e patrimônio líquido denominado “ajustes acumulados de conversão”.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

(Em milhares de Reais)

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 15 e nº 16 - vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis;
- Nota nº 33 - valores justos dos instrumentos financeiros derivativos.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 16 - provisão para perdas por redução ao valor recuperável do intangível - *impairment*;
- Nota nº 23 - provisão para contingências.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas com contratos e provisão para garantias.

e. Reclassificação dos valores correspondentes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia aprimorou o critério das alocações das Despesas gerais e Administrativas, realocando determinados gastos para suas áreas funcionais correspondentes, ou seja, Despesas comerciais, Despesas com pesquisa e desenvolvimento e Custo das vendas.

Neste contexto, para uma melhor comparabilidade das demonstrações financeiras e em conformidade com o IAS 1/CPC 26– Apresentação das demonstrações contábeis, as cifras de 31 de dezembro de 2013 estão sendo reapresentadas, de acordo com o critério adotado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, como demonstrado abaixo:

Demonstrações de resultados	2013			2013		
	Controladora			Consolidado		
	Saldo anterior	Reclassificação	Reapresentação	Saldo anterior	Reclassificação	Reapresentação
Custo das vendas	(1.405.172)	(11.719)	(1.416.891)	(1.731.514)	(11.719)	(1.743.233)
Despesas com vendas	(122.882)	(2.316)	(125.198)	(164.671)	(2.316)	(166.987)
Despesas gerais e administrativas	(83.755)	14.178	(69.577)	(103.729)	14.178	(89.551)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(68.024)	(143)	(68.167)	(73.060)	(143)	(73.203)

f. Novos pronunciamentos contábeis vigentes no exercício

A seguinte norma e alteração foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2014 e teve impactos materiais para o Grupo.

- Revisão CPC 07 - "Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Separadas", altera a redação do CPC 35 - "Demonstrações Separadas" para incorporar as modificações

(Em milhares de Reais)

efetuadas pelo IASB no *IAS 27 – Separate Financial Statements*, que passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, alinhando, dessa forma, as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade.

Outras alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro a ser iniciado em 1º de janeiro de 2014 não são relevantes para o Grupo.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle, se inicia até a data em que deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

A consolidação de controladas incorpora as contas totais de ativos, passivos e resultados e distingue a participação de acionistas não controladores no balanço patrimonial e na demonstração do resultado consolidado, correspondente ao percentual de participação nas controladas.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

(Em milhares de Reais)

O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período quando aplicável e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado, com exceção das diferenças resultantes na reconversão de uma proteção (*hedge*) de fluxo de caixa, os quais são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio utilizando as taxas mensais.

As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação

A Companhia classifica os ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias: a) empréstimos e recebíveis e b) outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

a. Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado usando o método da taxa efetiva de juros.

b. Outros passivos mensurados pelo custo amortizado

São passivos financeiros não derivativos mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

ii. Reconhecimento e mensuração

O Grupo reconhece os instrumentos financeiros nas suas demonstrações financeiras quando, e apenas quando, a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo e, após o reconhecimento inicial, somados aos custos de transações que sejam diretamente atribuídos à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro, pelo custo ou pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros, quando esses instrumentos financeiros são classificados nas categorias: i) empréstimos e recebíveis e ii) outros passivos financeiros.

(Em milhares de Reais)

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos ao seu valor justo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Nas datas apresentadas não existem ativos mantidos até o vencimento nem disponíveis para venda.

Os ativos financeiros do Grupo incluem: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes e Contas a receber de partes relacionadas e Instrumentos financeiros derivativos (Instrumento de *hedge*).

Os passivos financeiros do Grupo incluem: Contas a pagar a fornecedores e a pagar a partes relacionadas, Empréstimos e financiamentos e Instrumentos financeiros derivativos (Instrumento de *hedge*).

iii. Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

iv. Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva o Grupo utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

(Em milhares de Reais)

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As mudanças nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável atribuíveis ao método dos juros efetivos são refletidas como um componente de receitas financeiras.

A provisão de crédito para liquidação duvidosa foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos. Adicionalmente, todos os títulos vencidos a mais de 120 dias são provisionados, exceto para partes relacionadas que possuem tratamentos próprios. A Administração considera suficiente a provisão para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

v. *Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

vi. *Contas a receber de clientes e partes relacionadas*

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro prazo que atenda o ciclo normal de operação do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*).

vii. *Empréstimos e financiamentos*

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações

(Em milhares de Reais)

monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, com base no método da taxa efetiva de juros, conforme demonstrado na nota explicativa nº 19.

viii. Contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios), ainda que mais longo. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

ix. Instrumentos financeiros derivativos

Para proteger o saldo de exposição cambial das contas a receber e a pagar em moeda estrangeira da Companhia às variações nas taxas de câmbio e nas oscilações nos preços das matérias-primas (níquel, cobre, alumínio e estanho), a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos. Esses instrumentos consistem substancialmente de operações de venda e compra de contratos a termo.

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos e mensurados inicialmente pelo seu valor justo. Os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento e mensuração inicial, os derivativos são mensurados pelo seu valor justo, e as alterações são contabilizadas no resultado, exceto nas circunstâncias descritas abaixo para contabilização de operações de *hedge accounting*.

Hedge accounting é a designação de um ou mais contratos com instrumentos financeiros derivativos realizados com terceiros, com o objetivo de compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no fluxo de caixa ou no valor justo de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista, desde que esta designação seja efetiva.

- **Hedge de fluxo de caixa**

É o *hedge* da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que podem impactar o resultado da Companhia, dos quais se destacam: operações sobre contas a receber e a pagar em moeda estrangeira, vendas a serem realizadas e *commodities* a serem adquiridas. As alterações no valor justo do instrumento financeiro derivativo como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, na medida em que o *hedge* é considerado efetivo. Se o *hedge* não for considerado efetivo, as alterações do valor justo são consideradas no resultado. O ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido na rubrica “ajustes de avaliação patrimonial” é transferido para o resultado ao mesmo tempo em que o item protegido de *hedge* afetar o resultado ou quando o critério para a contabilização de *hedge* é descontinuado.

(Em milhares de Reais)

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação até o exercício de 2008, anteriormente permitida no BRGAAP. O Grupo optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais (veja nota explicativa nº 15).

A política de dividendos não foi alterada pela Companhia em razão dos efeitos da adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a adoção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes estão demonstradas na nota explicativa nº 15.

e. Ativos intangíveis e ágio

i. Ágio

Os ágios com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição, e

(Em milhares de Reais)

estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, para um período projetivo de cinco anos.

A Companhia adotou os pronunciamentos CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis / IAS 21 – *The effects of change in foreign exchange rates* de forma prospectiva conforme permitido pelas disposições transitórias dos referidos pronunciamentos. Para o *goodwill* gerado na aquisição de sua controlada no exterior, MAHLE Argentina S.A., a Companhia passou a considerar a partir da data de transição como um item não monetário e, portanto, convertido para a moeda funcional da Companhia com base na taxa de conversão da data da transação.

O ágio é medido pelo custo deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

Esses ágios não são amortizados pela fundamentação de vida útil infinita e, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado de suas unidades que possuem ágio alocado.

ii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os gastos com aquisição e instalação de direitos de uso de *softwares* são capitalizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para a Companhia e amortizados, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 16 e os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os *softwares* comprados são capitalizados individualmente em conta específica de *software*, enquanto aqueles que fazem parte da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte do mesmo desde que seja exclusivo deste equipamento.

iii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iv. Amortização

Quando aplicável, a amortização de ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas com as vidas úteis definidas, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes estão descritas na nota explicativa nº 16.

(Em milhares de Reais)

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja aplicável.

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, o qual não excede aos valores de reposição ou de realização. Os custos dos produtos vendidos compreendem a transferência do patrimônio, líquido de qualquer ganho ou perda do *hedge* de fluxo de caixa referente às compras de matérias-primas.

g. Redução ao valor recuperável – Impairment

i. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não são estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano.

Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à unidade geradora de caixa ou “UGC”, ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o CPC 22 – Informações por segmento / IFRS 8 – *Operating segments*.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs.

Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os bens do imobilizado e intangível, quando aplicável a outros ativos, são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação destes ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indicarem que o

(Em milhares de Reais)

valor contábil pode não ser recuperável.

Quando aplicável, quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do período, não podendo ser revertida quando for relacionada a ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC).

h. Investimentos

Os investimentos em controladas nas quais a controladora detém o controle ou com influência significativa são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme divulgado na nota explicativa nº 14. A controladora controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As demonstrações financeiras das controladas com sede no exterior são convertidas para reais utilizando-se os seguintes critérios:

- Contas ativas e passivas pela taxa de câmbio de fechamento.
- Contas específicas no patrimônio líquido pela taxa histórica das transações ou movimentações.
- Contas de resultado pela taxa de câmbio média de cada mês.

As diferenças cambiais de controladas no exterior são lançadas na rubrica específica do patrimônio líquido da Companhia denominada “ajustes acumulados de conversão”. A realização destes ajustes de variações cambiais ocorre com a realização do investimento, ou seja, a alienação.

i. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor de custo, acrescido dos rendimentos e das variações monetárias auferidas, quando aplicáveis, e deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessário.

j. Passivos

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(Em milhares de Reais)

k. Benefícios a empregados

A Companhia concede benefícios basicamente em bases mensais, reconhecidos contabilmente.

A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados estão descritas na nota explicativa nº 34.

i. Plano de Previdência Complementar - Modalidade de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

A Companhia mantém plano de Previdência Aberta Complementar, estruturado no Regime Financeiro de Capitalização, na Modalidade de Contribuição Variável, descrito em regulamento específico, devidamente aprovado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, através do Processo de nº 15414.004168/2005/12.

ii. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

i. Garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos.

A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos.

ii. Perdas em contratos

Uma provisão para perdas em contratos é reconhecida em montantes suficientes para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas. O Grupo reconhece, antes de constituir a provisão, qualquer perda por redução ao valor

(Em milhares de Reais)

recuperável de valor em ativos relacionados com aquele contrato.

m. Receita operacional

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

ii. Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base na finalização do serviço executado, ou seja, no momento em que os benefícios econômicos associados a transação fluírem para a Companhia.

n. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem as variações de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de taxa de juros efetiva.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado.

o. Tributação

i. Tributos indiretos

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

(Em milhares de Reais)

	Estado de São Paulo	Estado de Minas Gerais	Estado do Rio de Janeiro	Outros Estados
ICMS	4% e 18%	4% e 18%	4% e 19%	4% e 7% a 12%
IPi	4% a 16%	4% a 16%	4% a 16%	4% a 16%
PIS	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%
COFINS	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%
ISS	2% a 5%	2% a 5%	2% a 5%	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados reduzindo o custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

ii. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado ou diretamente no patrimônio líquido (em outros resultados abrangentes).

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Empresa leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Empresa acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Empresa a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

(Em milhares de Reais)

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam ao imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

p. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado mediante a divisão do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e as ações ordinárias em circulação emitidas no respectivo exercício conforme mencionado na nota explicativa nº 25.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não há instrumentos com efeito diluidor. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida ação em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 – Resultado por ação e IAS 33 – *Earnings per share*.

q. Informação por segmentos

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

r. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras individuais conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representa informação financeira adicional.

s. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Interpretações e alterações das normas existentes que ainda não estão em vigor.

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não está em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):

(Em milhares de Reais)

- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a Administração de fato usa para fins de gestão do risco. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos, são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

i. *Derivativos*

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando a diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato, usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos).

O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração.

Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado. Todos ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo conforme descrito na nota nº

(Em milhares de Reais)

33.

6 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia gerencia seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus acionistas, no entanto sem que isto a onere.

A Companhia monitora seu capital com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

Informações pertinentes aos riscos inerentes à operação da Companhia e à utilização de instrumentos financeiros para dirimir esses riscos, bem como as políticas e riscos relacionados aos instrumentos financeiros, estão descritos na nota explicativa nº 33.

7 Informações por segmento

1) Segmentos operacionais

A Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados nas decisões estratégicas operacionais. As informações apresentadas são mensuradas de maneira consistente com a da demonstração do resultado.

Os segmentos operacionais do Grupo são:

- (a) Componentes de motores: anéis, sensores, balancins, bielas, braços, bronzinas, buchas, camisas de cilindro, capas de mancal, conjuntos balanceiros, coroas, corpos injetores, cubos sincronizadores, cruzetas, eixos, eixos de comando de válvulas, elos, engrenagens, garfos de acionamento, guias e sedes de válvula, pinos de pistão, pistões, placas de válvulas, polias, porta-anéis, rotores de bomba d'água e óleo, tuchos de válvula, tulipas, entre outros. Em geral os produtos são utilizados em motores de combustão interna e em veículos automotores.
- (b) Filtros: filtros de combustível, filtros de ar, filtros de óleo, filtros de ar para cabine, filtros de carvão ativado e separadores de óleo. Especificamente, filtros-prensa com instalação subterrânea e aérea, filtros separadores, filtros de linha, abastecedores de óleo lubrificante, filtros para limpeza de tanques de veículos e reservatórios, bombas de transferência de produtos, bem como equipamentos para contenção, absorção e recolhimento de resíduos ou produtos provenientes de vazamentos (válvulas magnéticas retentoras de vapor, equipamentos para troca de óleo a vácuo, reabastecedores de resfriamento (“*coolant refiller*”), checagem rápida (“*easy check*”) e kits para troca de fluido de freio). Esses produtos são utilizados em veículos e possuem aplicações na indústria, postos de serviços automotivos, empresas de transporte coletivo e de carga, empresas de terraplenagem, terminais de pesca e fazendas.

(Em milhares de Reais)

	2014			2013		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado Reclassificado (Nota 3e.)
Contas de resultados						
Receita operacional bruta	2.507.756	471.352	2.979.108	2.627.095	440.603	3.067.698
Deduções de vendas	(506.334)	(139.794)	(646.128)	(548.975)	(124.971)	(673.946)
Receita operacional líquida	2.001.422	331.558	2.332.980	2.078.120	315.632	2.393.752
Custo dos produtos vendidos	(1.459.197)	(264.802)	(1.723.999)	(1.499.640)	(243.593)	(1.743.233)
Lucro bruto	542.225	66.756	608.981	578.480	72.039	650.519
Despesas com vendas	(144.660)	(29.271)	(173.931)	(144.510)	(22.477)	(166.987)
Despesas administrativas	(61.087)	(11.284)	(72.371)	(76.139)	(13.412)	(89.551)
Gastos com pesq. tecnológicas	(62.273)	(12.966)	(75.239)	(59.516)	(13.687)	(73.203)
Outras rec./(desp.) operacionais	(9.180)	475	(8.705)	19.312	309	19.621
Impairment	-	-	-	(29.037)	-	(29.037)
Receitas financeiras	110.266	9.051	119.317	110.898	6.761	117.659
Despesas financeiras	(126.355)	(9.490)	(135.845)	(141.646)	(8.816)	(150.462)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	248.936	13.271	262.207	257.842	20.717	278.559

	2014			2013		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Contas patrimoniais						
Total de ativos	2.372.595	173.234	2.545.829	2.272.998	154.737	2.427.735
Estoques	284.828	42.341	327.169	278.813	35.987	314.800
Imobilizado	2.325.625	120.463	2.446.088	2.264.850	105.272	2.370.122
Depreciação e amortização	(1.613.540)	(64.950)	(1.678.490)	(1.562.552)	(60.468)	(1.623.020)
Intangível	21.654	3.098	24.752	12.103	3.855	15.958
Ágio	594.221	-	594.221	594.221	-	594.221
Ativos destinados à venda	-	-	-	16.736	-	16.736
Outros	759.807	72.282	832.089	668.827	70.091	738.918

2) Distribuição por área geográfica

No Grupo, nenhum cliente representa mais de 10% da receita líquida total, no consolidado.

A receita operacional líquida consolidada acumulada em 2014 foi de R\$ 2.332.980 (R\$ 2.393.752 em 2013), sendo a parte correspondente a países estrangeiros no montante de R\$ 905.573 (R\$ 853.770 em 2013), distribuído conforme abaixo:

(Em milhares de Reais)

Faturamento por país	Consolidado			
	2014	%	2013	%
Mercado Interno (Brasil e Argentina)	1.427.407	61,2%	1.539.982	64,4%
Europa	421.044	18,0%	379.426	15,8%
América Central e do Norte	339.211	14,6%	333.972	13,9%
América do Sul	75.409	3,2%	73.497	3,1%
África, Ásia, Oceania e Or. Médio	69.909	3,0%	66.875	2,8%
Países Estrangeiros	905.573	38,8%	853.770	35,6%
Total Geral	2.332.980	100,0%	2.393.752	100,0%

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e depósitos à vista	17.096	23.090	21.606	33.737
Aplicações financeiras	262.770	184.432	262.770	186.922
Numerários em trânsito	-	-	2.906	234
	279.866	207.522	287.282	220.893

A Companhia possui contas correntes nos principais bancos no Brasil e no exterior.

As aplicações financeiras foram realizadas conforme abaixo:

- Certificados de Depósito Bancários – CDBs - e Compromissadas – (97,5%), remunerados em média de 100,6% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil;
- As aplicações em “Certificate Deposits” e “Time Deposits” são investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.
- São registradas ao valor atualizado até a data de encerramento dos períodos. Seu valor reflete o valor de resgate caso os mesmos fossem realizados naquela data. Os rendimentos obtidos dessas operações são registrados no resultado financeiro.

Os numerários em trânsito se referem aos depósitos em moeda estrangeira referente a recursos recebidos de clientes no exterior, disponíveis para resgate junto aos bancos com os quais o Grupo opera.

(Em milhares de Reais)

9 Contas a receber de clientes e partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Mercado				
Interno	191.552	196.729	230.550	230.843
Externo	73.873	70.332	122.558	113.672
	265.425	267.061	353.108	344.515
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.520)	(3.164)	(4.135)	(4.388)
	261.905	263.897	348.973	340.127
Partes relacionadas (nota 12)	53.892	68.910	40.979	40.106
	315.797	332.807	389.952	380.233

A exposição do Grupo a riscos de créditos e moeda relacionados a contas a receber de clientes está divulgada na nota explicativa nº33.

Em 31 de dezembro de 2014 as contas a receber de clientes da controladora no valor de R\$ 18.773 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 26.406) e consolidado no valor de R\$ 27.065 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 35.192) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes de mercado de Equipamentos Originais e *Aftermarket*, que não têm histórico recente de inadimplência.

Os valores e as análises dos vencimentos do contas a receber de clientes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Valores a vencer	243.132	237.491	321.908	304.935
Vencidos:				
Até 07 dias	4.087	17.939	7.428	21.771
Entre 08 e 30 dias	8.886	5.576	12.789	8.749
Entre 31 e 60 dias	2.465	1.145	2.868	2.071
Entre 61 e 90 dias	1.670	1.333	2.227	2.176
Entre 91 e 120 dias	1.522	696	1.832	933
Entre 121 e 180 dias	468	668	623	874
Entre 181 e 360 dias	1.244	1.247	1.310	1.523
Acima de 360 dias	1.951	966	2.123	1.483
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.520)	(3.164)	(4.135)	(4.388)
Total vencido	18.773	26.406	27.065	35.192
	261.905	263.897	348.973	340.127

(Em milhares de Reais)

No quadro acima, onde é demonstrada a provisão para a PCLD (vencidos acima de 120 dias), são excluídos os valores de devoluções de mercadorias e adiantamento de clientes. Para as partes relacionadas não há constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2013	<u>(4.893)</u>	<u>(8.388)</u>
Créditos provisionados no período	(4.299)	(7.412)
Créditos revertidos no período	4.694	9.782
Créditos baixados definitivamente da posição	1.651	2.156
Variação cambial	<u>(317)</u>	<u>(526)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>(3.164)</u>	<u>(4.388)</u>
Créditos provisionados no período	(3.509)	(5.485)
Créditos revertidos no período	2.625	4.639
Créditos baixados definitivamente da posição	769	1.337
Variação cambial	<u>(241)</u>	<u>(238)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>(3.520)</u>	<u>(4.135)</u>

10 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Produtos acabados	84.207	72.403	162.487	148.309
Produtos em elaboração	72.859	73.448	90.471	89.763
Matérias - primas	40.314	40.572	52.529	49.842
Materiais auxiliares	6.052	6.959	11.122	13.580
Importação em andamento	<u>9.899</u>	<u>11.406</u>	<u>10.560</u>	<u>13.306</u>
	<u>213.331</u>	<u>204.788</u>	<u>327.169</u>	<u>314.800</u>

Em 2014, os estoques estão apresentados líquidos de provisão para perdas, estas perdas referem-se a produtos com margem negativa, ferramental, problemas de qualidade, material fora da especificação, obsolescência e itens com giro lento no estoque (*slow moving*) no valor de R\$ 20.564 (R\$ 17.731 em 2013) na controladora e R\$ 31.856 (R\$ 25.239 em 2013) no consolidado.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício	(17.731)	(14.855)	(25.239)	(23.039)
Reversão de provisão	6.244	7.499	7.998	14.826
Constituição de provisão	(9.778)	(13.168)	(18.801)	(20.535)
Estoque baixado definitivamente como perda	701	2.793	3.772	3.114
Variação cambial	-	-	414	395
Saldo no final do exercício	(20.564)	(17.731)	(31.856)	(25.239)

11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda e contribuição social (nota 13.b)	28.169	22.378	34.208	30.228
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	22.125	19.240	25.398	22.512
ICMS e IPI	12.136	15.433	13.974	17.102
Importação	5.110	5.001	5.168	5.285
COFINS	3.985	2.729	4.528	3.548
PIS	862	591	980	768
Incentivo exportação- Argentina	-	-	8.088	8.886
Outros	41	42	5.730	3.803
	72.428	65.414	98.074	92.132
Circulante	55.777	50.108	71.168	74.539
Não circulante	16.651	15.306	26.906	17.593
	72.428	65.414	98.074	92.132

(Em milhares de Reais)

12 Partes relacionadas

O valor agregado das transações e saldos em aberto com partes relacionadas estão abaixo demonstrados:

	Saldos em 31.12.2014					Controladora							
						Transações de 2014							
	Ativo Circulante	Prazo de realização em dias	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização em dias	Vendas/receitas			Compras				
	Contas a Receber (Nota 9)		Mútuo	Fornecedor (Nota 17)		Produtos	Serviços	Imobilizado	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca
Empresas													
Controladas													
Diretas													
MAHLE Metal Leve GmbH	37.069	60	-	-	-	326.868	683	-	-	-	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	3.386	60	-	596	60	38.605	-	-	9.414	-	-	-	-
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	807	60	-	-	-	1	3.396	1	5.598	-	-	-	-
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	160	60	1.440	19	60	7	403	2	72	-	-	-	-
MAHLE Filtröl Ind. e Com. de Filtrros Ltda.	20	60	10.074	-	-	-	118	-	-	-	-	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	15	60	7.270	4	60	30	827	21	16.189	-	-	-	-
Total Controladas (Diretas)	41.457		18.784	619		365.511	5.427	24	31.273	-	-	-	-
Relacionadas													
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	2.864	60	-	-	-	10.698	332	-	78	17	-	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	2.361	60	-	-	-	19.242	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	1.508	60	-	-	-	4.993	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamiento Técnico Brasil Ltda.	1.270	60	-	-	-	1	2.261	-	-	14	-	-	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	729	60	-	6	60	5.873	59	-	203	9	-	-	-
MAHLE Clevite Inc.	674	60	-	10	60	6.610	367	-	17	-	-	36	-
MAHLE Indústria e Comércio Ltda	581	60	-	920	60	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	391	60	-	21	60	2.629	10	-	-	-	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	225	60	-	537	60	2.826	-	-	46	-	-	42	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	205	60	-	801	60	1.019	10	-	5.665	231	-	-	-
MAHLE France SAS	193	60	-	-	-	1.740	56	-	-	-	-	-	-
MAHLE Composants Moteur France	169	60	-	-	-	540	-	-	6	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	155	60	-	-	-	776	110	-	153	-	-	-	-
MAHLE König GmbH	154	60	-	-	-	110	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	150	60	-	364	60	-	482	-	-	1.633	10	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	138	60	-	-	-	3.055	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Comp. (Chongqing) Co. Ltd.	135	60	-	-	-	482	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	124	60	-	10	60	998	372	-	2	-	-	-	-
MAHLE Pistoni Italia SPA	119	60	-	-	-	226	-	-	172	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	117	60	-	1.797	60	509	408	-	3.099	-	-	107	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	97	60	-	372	60	35	453	-	1.022	6	4.463	-	-
MAHLE GmbH	36	60	-	1.401	60	4	-	-	2.852	2.004	10.051	-	10.357
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	9	60	-	-	-	1.053	-	-	43	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	3.013	60	-	-	-	1.440	963	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	2.063	60	-	-	-	2.979	811	-	-	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co. Ltd.	-	-	-	1.378	60	-	-	-	1.854	-	-	7	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	898	60	-	-	-	6	-	837	-	-
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd	-	-	-	568	60	-	53	-	2.676	-	-	-	-
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	-	-	-	336	60	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	-	-	-	251	60	15	-	-	717	-	-	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	122	60	-	-	-	717	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	(24)	60	-	-	-	3.179	218	-	2	-	-	-	-
MAHLE Anéis Participações Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	55	60	-	272	60	1.319	172	-	1.417	7	442	8	-
Total Relacionadas	12.435		-	15.140		67.932	5.363	-	25.166	5.695	15.803	200	10.357
Total Partes Relacionadas	53.892		18.784	15.759		433.443	10.790	24	56.439	5.695	15.803	200	10.357

(Em milhares de Reais)

	Saldos em 31.12.2013					Controladora							Transações de 2013				
	Ativo Circulante	Prazo de realização em dias	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização em dias	Vendas/receitas		Compras					Licença de marca				
						Produtos	Serviços	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões						
Contas a Receber (Nota 9)		Mútuo	Fornecedor (Nota 17)														
Empresas																	
Controladas																	
Diretas																	
MAHLE Metal Leve GmbH	43.043	60	-	-	-	341.133	596	69	-	-	-	-	-				
MAHLE Argentina S.A.	13.406	60	-	185	60	39.346	-	4.962	-	-	-	-	-				
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	607	60	5.577	1.372	60	1	3.704	8.523	-	20	-	-	-				
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	285	60	44.057	2.104	60	-	1.538	19.658	-	-	-	-	-				
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	95	60	-	101	60	7	321	277	-	-	-	-	-				
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	41	60	1.648	1	60	-	147	-	-	-	-	-	-				
Total Controladas (Diretas)	57.477		51.282	3.763		380.487	6.306	33.489	-	20	-	-	-				
Relacionadas																	
MAHLE Vöcklabruck GmbH	2.488	60	-	-	-	11.920	-	-	-	-	-	-	-				
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	1.634	60	-	648	60	8.424	-	1.542	15	-	-	-	-				
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	980	60	-	-	-	1.235	-	4.922	229	-	-	-	-				
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	869	60	-	-	-	6.848	-	22	42	-	-	-	-				
MAHLE Behr Gerenciamiento Térmico Brasil Ltda.	835	60	-	-	-	-	875	-	-	-	-	-	-				
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	755	60	-	4	60	11.087	38	3	-	-	-	-	-				
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	706	60	-	-	-	4.098	-	216	4	-	11	-	-				
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	695	60	-	8	60	8.852	-	27	240	-	-	-	-				
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	572	60	-	-	-	6.313	-	-	-	-	-	-	-				
MAHLE France SAS	522	60	-	-	-	2.090	142	-	-	-	-	-	-				
MAHLE Clevite Inc.	398	60	-	4	60	4.924	317	-	-	-	50	-	-				
MAHLE Aftermarket GmbH	187	60	-	1.292	60	516	870	3.136	536	-	58	-	-				
MAHLE Componentes de Motores S.A.	183	60	-	44	60	925	341	44	379	-	-	-	-				
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	161	60	-	-	-	13	294	-	-	-	-	-	-				
MAHLE India Pistons Ltd.	133	60	-	-	-	2.204	27	-	-	-	-	-	-				
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	16	60	-	389	60	4.867	-	-	-	-	-	-	-				
MAHLE GmbH	3	60	-	2.497	60	174	2	5.256	1.482	2.092	-	11.391	-				
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	2	60	-	84	60	24	176	6.459	(1)	79	-	-	-				
MAHLE Indústria e Comércio Ltda	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-				
MAHLE Trading (Shanghai) Co. Ltd.	-	-	-	4	60	-	-	898	-	-	11	-	-				
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	1.606	60	-	-	599	265	-	-	-	-				
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	1.299	60	-	-	136	1.139	-	-	-	-				
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	-	-	-	-	2.059	117	-	-	-	-				
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	226	60	-	-	799	-	-	-	-	-				
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	-	-	-	115	60	-	-	-	79	-	-	-	-				
MAHLE Shanghai Filter Systems Co. Ltd.	-	-	-	161	60	-	-	-	-	-	-	-	-				
MAHLE Mopisan Konya Yedek Parca San. V. Tic.A.S.	-	-	-	108	60	-	-	-	-	-	-	-	-				
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	-	-	-	-	7.741	-	-	-	-	-				
MAHLE Anéis Participações Ltda	3	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Outros	291	60	-	1.026	60	1.138	677	2.300	1.678	-	10	-	-				
Total Relacionadas	11.433		-	9.515		75.652	3.767	36.159	6.204	2.171	140	11.391					
Total Partes Relacionadas	68.910		51.282	13.278		456.139	10.073	69.648	6.204	2.191	140	11.391					

(Em milhares de Reais)

Consolidado											
Saldos em 31.12.2014						Transações de 2014					
Ativo Circulante	Prazo de realização em dias	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização em dias		Vendas/receitas		Compras			
Contas a Receber (Nota 9)		Mútuo	Fornecedor (Nota 17)			Produtos	Serviços	Produtos	Serviços	Imobilizado	Licença de marca
Relacionadas											
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	7.482	60	-	810	60	52.284	10	5.665	231	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	5.891	60	-	10	60	49.322	372	2	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	3.527	60	-	3.208	60	33.757	408	6.321	248	-	107
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	3.230	60	-	1.297	60	12.953	332	6.315	17	-	-
MAHLE France SAS	2.777	60	-	-	-	30.811	56	-	-	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	2.361	60	-	-	-	19.242	-	-	-	-	-
MAHLE S.A.	1.876	60	-	-	-	9.270	-	-	-	-	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	1.538	60	-	-	-	22.036	-	172	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	1.520	60	-	34	60	4.586	110	1.486	13	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	1.497	60	-	-	-	4.993	-	-	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	1.270	60	-	255	60	5	2.261	-	581	-	-
MAHLE GmbH	1.201	60	-	3.873	60	3.175	51	2.852	4.169	10.050	10.975
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	962	60	-	-	-	5.173	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	891	60	-	396	60	7.097	59	203	904	-	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	891	60	-	14	60	6.916	-	-	80	-	-
MAHLE Clevite Inc.	674	60	-	46	60	6.868	367	50	-	36	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	624	60	-	-	-	5.107	-	43	-	-	-
MAHLE Indústria e Comércio Ltda	581	60	-	920	60	-	-	-	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	391	60	-	21	60	2.629	10	-	-	-	-
Compania Rosarina S.A.	338	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	225	60	-	537	60	2.826	-	150	-	42	-
MAHLE Composants Moteur France	169	60	-	-	-	540	-	6	-	-	-
MAHLE König GmbH	154	60	-	-	-	110	-	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	150	60	-	704	60	-	482	-	1.887	10	-
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o	140	60	-	-	-	1.820	-	2	5	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	138	60	-	-	-	3.055	-	-	-	-	-
MAHLE Polska Spolka Z.o.o	138	60	-	11	60	10	-	26	15	-	-
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co.,Ltd.	135	60	-	-	-	482	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	97	60	-	410	60	35	453	1.022	6	4.463	-
MAHLE Industrial Filtration (USA) Inc.	83	60	-	43	60	110	-	55	-	-	-
MAHLE Industries, Inc.	33	60	-	531	60	4	122	-	3.068	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	3.013	60	-	-	1.440	963	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	2.089	60	-	-	2.979	978	-	-
MAHLE Trading (Shangai) Co.Ltd.	-	-	-	1.378	60	-	-	1.854	-	-	7
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	898	60	-	-	6	-	837	-
MAHLE Aftermarket Pre Ltd.	-	-	-	568	60	-	53	2.676	-	-	-
MAHLE Industriefiltration GmbH	-	-	-	330	60	-	-	1.846	2	-	-
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	-	-	-	251	60	15	-	717	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.L.	-	-	-	87	60	-	-	360	-	-	-
MAHLE Shanghai Filter Systems Co LTD	-	-	-	51	60	-	-	345	-	-	-
MAHLE Holding Austria GmbH	-	-	17.112	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	(24)	60	-	-	-	3.179	218	2	-	-	-
Outros	19	60	-	667	60	1.260	51	1.420	(12)	442	10
Total Relacionadas	40.979		17.112	22.452		289.670	5.415	38.015	13.155	15.802	202
Total Partes Relacionadas	40.979		17.112	22.452		289.670	5.415	38.015	13.155	15.802	202

(Em milhares de Reais)

	Consolidado										
	Saldos em 31.12.2013					Transações de 2013					
	Ativo Circulante	Prazo de realização em dias	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização em dias	Vendas/receitas		Compras			
	Contas a Receber (Nota 9)		Mútuo	Fornecedor (Nota 17)		Produtos	Serviços	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões Licença de marca
Relacionadas											
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	8.566	60	-	-	-	44.753	-	4.922	229	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	5.681	60	-	44	60	48.956	341	44	379	-	-
MAHLE France SAS	4.963	60	-	4	60	32.923	142	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	4.045	60	-	2.073	60	31.020	870	5.016	677	-	58
MAHLE Vöcklabruck GmbH	2.488	60	-	-	-	11.920	-	-	-	-	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	2.302	60	-	-	-	18.004	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	1.871	60	-	1.094	60	10.091	-	1.541	1.091	-	-
MAHLE Pistons France SARL	1.642	60	-	-	-	10.243	-	-	-	-	-
MAHLE S.A.	953	60	-	17	60	2.585	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	918	60	-	352	60	13.240	38	317	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor Espanha S.L.	869	60	-	-	-	6.848	-	22	42	-	-
MAHLE Behr Gerenciamiento Térmico Brasil Ltda.	835	60	-	226	60	-	875	336	270	-	-
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	804	60	-	-	-	4.989	-	-	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	706	60	-	-	-	4.098	-	243	4	-	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	695	60	-	8	60	8.852	-	27	240	-	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	572	60	-	14	60	6.200	-	-	66	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	572	60	-	-	-	6.313	-	-	-	-	-
MAHLE Clevite Inc.	398	60	-	4	60	5.047	317	-	-	-	50
MAHLE GmbH	266	60	-	5.700	60	2.304	2	5.269	3.246	2.092	-
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o	258	60	-	65	60	2.468	-	22	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	133	60	-	-	-	2.204	27	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	111	60	-	389	60	4.867	-	-	-	-	-
MAHLE Industries, Inc.	54	60	-	570	60	(33)	159	-	3.466	-	11
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	7	60	-	-	-	1.457	-	-	2	-	-
MAHLE Anéis Participações Ltda	3	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	2	60	-	84	60	24	176	6.459	(1)	79	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	1.299	60	-	-	136	1.139	-	-
MAHLE International GmbH	-	-	-	873	60	-	403	(6)	1.657	-	-
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	287	60	-	-	7.741	-	-	-
MAHLE Industrial Thermal Systems GmbH & Co. KG	-	-	-	128	60	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	29	60	-	-	2.059	266	-	-
MAHLE Industriefiltration GmbH	-	-	-	9	60	-	-	1.007	8	-	-
MAHLE Holding Austria GmbH	-	-	4.515	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Indústria e Comércio Ltda	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-
Outros	392	60	-	2.593	60	1.524	409	4.731	501	31	21
Total Relacionadas	40.106		4.515	15.862		280.897	3.767	39.886	13.282	2.202	140
Total Partes Relacionadas	40.106		4.515	15.862		280.897	3.767	39.886	13.282	2.202	140

(Em milhares de Reais)

As transações mercantis com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à aquisição e venda de produtos e serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais.

Em 08 de setembro de 2014, a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. liquidou o saldo acumulado (até esta data) referente ao contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 67.526. Esta liquidação se deu mediante a conversão do montante de R\$ 35.700 em aumento de capital e o recebimento em moeda corrente do valor de R\$ 31.826. Entretanto, em 06 de novembro de 2014 a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. retomou a captação de recursos junto a Companhia através de contrato de mútuo, sendo em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 7.270 (R\$ 44.057 em 31 de dezembro de 2013), com remuneração 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

Em 28 de agosto de 2014, a controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. liquidou o contrato de mútuo no montante de R\$ 14.978 com a Companhia através de captação de recursos com terceiros. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo era de R\$ 5.577, com remuneração de 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

Em 31 de dezembro de 2014, a controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 10.074 (R\$ 1.648 em 31 de dezembro de 2013), com remuneração de 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

A partir de 15 de fevereiro de 2012 a Companhia mantém contrato registrado e averbado no INPI referente ao licenciamento da marca com a matriz MAHLE GmbH, onde a Licenciadora estabelece o pagamento de *royalties* em até 1% sobre as receitas das vendas líquidas, no qual permite que a Companhia fabrique e distribua produtos usando a marca “MAHLE”. Estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica “despesas com vendas - licença da marca”, no montante de R\$ 10.357 em 31 de dezembro de 2014 na controladora e R\$ 10.975 no consolidado (R\$ 11.391 em 31 de dezembro de 2013 na controladora e R\$ 12.439 no consolidado).

Controladora e parte controladora final

A controladora direta da Companhia é constituída sob a forma de sociedade limitada e sua razão social é MAHLE Indústria e Comércio Ltda.

MAHLE Industriebeteiligungen GmbH é a controladora final do Grupo, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sua sede na cidade de Stuttgart, República Federal da Alemanha.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio de controlada a receber está demonstrada abaixo:

	Controladora	
	2014	2013
MAHLE Metal Leve GmbH	30.205	15.010
	30.205	15.010

(Em milhares de Reais)

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	2.704	-	2.704	-
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH.	451	-	451	-
Outros	2.394	836	2.457	899
	5.549	836	5.612	899

Remuneração dos administradores

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria e o Conselho de Administração, inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Administradores estatutários	7.250	4.726	7.250	4.726
Administradores não estatutários	4.599	4.602	5.194	7.236
	11.849	9.328	12.444	11.962

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações.

(Em milhares de Reais)

13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes.

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	271.348	285.267	262.207	278.559
(-) juros sobre o capital próprio	(62.687)	(34.867)	(62.687)	(35.416)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após os juros sobre o capital próprio	208.661	250.400	199.520	243.143
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%)	(70.945)	(85.136)	(67.837)	(82.669)
Efeitos das diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	11.035	6.093	-	-
Valor provisionado a maior (menor) no ano anterior	(1.252)	(1.093)	(1.252)	(1.093)
Perda do exercício para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	-	-	(8.815)	(5.982)
Ganho do exercício referente à utilização de ativo fiscal diferido na quitação de parcelamento de débitos - REFIS (art.33 Lei 13.043/2014) - (nota nº 18)	-	-	10.617	-
Provisão (reversão) de ativo fiscal diferido não reconhecido no ano anterior	860	(1.744)	185	3.229
Outros, líquido	(2.942)	(1.905)	1.560	1.724
Imposto de renda e contribuição social total	(63.244)	(83.785)	(65.542)	(84.791)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(36.689)	(60.413)	(54.435)	(62.314)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.555)	(23.372)	(11.107)	(22.477)
	(63.244)	(83.785)	(65.542)	(84.791)
Alíquota efetiva	30,3%	33,5%	32,8%	34,9%

(Em milhares de Reais)

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda sobre o lucro do exercício	27.404	44.647	45.150	46.548
Contribuição social sobre o lucro do exercício	9.285	15.766	9.285	15.766
	36.689	60.413	54.435	62.314
Pagamentos realizados	(30.535)	(44.120)	(36.356)	(45.095)
Outras compensações (*)	(3.324)	(35.334)	(676)	(14.800)
Saldo em impostos a pagar	2.830	-	17.403	2.419
Saldo em impostos a recuperar	-	(19.041)	-	-
Outros em impostos a recuperar (**)	(24.832)	-	(30.658)	(26.678)
Pedido de restituição de imposto de renda e contribuição social (***)	(3.337)	(3.337)	(3.550)	(3.550)
Total impostos a recuperar (nota nº 11)	(28.169)	(22.378)	(34.208)	(30.228)
Total impostos a pagar (nota nº 18)	2.830	-	17.403	2.419

(*) Refere-se a saldo negativo de anos anteriores.

(**) Refere-se a saldo negativo de anos anteriores, crédito de REINTEGRA (2013) e retenções de fonte.

(***) Este montante trata-se de pedido de restituição protocolado junto a Receita Federal.

c. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

i. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos:

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 2014	Saldo em 2013	Saldo em 2014	Saldo em 2013
Imobilizado	-	-	74.010	81.434
Intangíveis	-	-	156.440	111.884
Derivativos	(10.783)	(15.138)	-	-
Estoque	(6.992)	(6.029)	-	-
Provisões	(125.852)	(115.407)	-	-
Impostos (ativos) passivos	(143.627)	(136.574)	230.450	193.318
Montante passível de compensação	143.627	136.574	(143.627)	(136.574)
Imposto líquido (ativos) passivos	-	-	86.823	56.744

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 2014	Saldo em 2013	Saldo em 2014	Saldo em 2013
Imobilizado	-	-	81.466	89.214
Intangíveis	-	-	156.440	111.884
Derivativos	(10.657)	(15.205)	-	-
Estoque	(9.545)	(7.908)	-	-
Provisões	(131.025)	(120.706)	-	-
Prejuízo fiscal a compensar	(5.149)	(1.836)	-	-
Impostos (ativos) passivos	(156.376)	(145.655)	237.906	201.098
Montante passível de compensação	148.995	140.332	(148.995)	(140.332)
Imposto líquido (ativos) passivos	(7.381)	(5.323)	88.911	60.766

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, nos casos em que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

ii. Período estimado de realização:

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas.

Abaixo demonstramos a estimativa da realização dos ativos diferidos:

Período	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Próximos 12 meses	35.199	38.792	40.615	45.442
Entre 12 e 24 meses	6.404	7.262	7.766	8.134
Entre 24 e 36 meses	15.956	14.216	18.370	14.828
Entre 36 e 48 meses	9.900	7.712	12.171	7.956
Entre 48 e 60 meses	10.708	8.445	11.483	8.885
Superior a 60 meses	65.460	60.147	65.971	60.410
	143.627	136.574	156.376	145.655

(Em milhares de Reais)

iii. Movimentações das diferenças temporárias e prejuízo fiscal a compensar:

Controladora							
	Saldo em 01.01.2013	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 2013	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 31.12.2014
Imobilizado	85.508	(4.074)	-	81.434	(7.424)	-	74.010
Intangíveis	67.327	44.557	-	111.884	44.556	-	156.440
Derivativos	(6.918)	(1.490)	(6.730)	(15.138)	831	3.524	(10.783)
Estoque	(5.051)	(978)	-	(6.029)	(963)	-	(6.992)
Provisões	(100.764)	(14.643)	-	(115.407)	(10.445)	-	(125.852)
	40.102	23.372	(6.730)	56.744	26.555	3.524	86.823

	Consolidado							
	Saldo em 01.01.2013	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 2013	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Reconhecidos no passivo circulante	Saldo em 31.12.2014
Imobilizado	92.474	(3.260)	-	89.214	(7.748)	-	-	81.466
Intangíveis	67.327	44.557	-	111.884	44.556	-	-	156.440
Derivativos	(6.969)	(1.519)	(6.717)	(15.205)	818	3.730	-	(10.657)
Estoque	(5.472)	(2.436)	-	(7.908)	(1.637)	-	-	(9.545)
Provisões	(104.055)	(17.106)	455	(120.706)	(10.952)	633	-	(131.025)
Prejuízo fiscal a compensar	(4.077)	2.241	-	(1.836)	(13.930)	-	10.617	(5.149)
	39.228	22.477	(6.262)	55.443	11.107	4.363	10.617	81.530

d. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Em 31 de dezembro de 2014, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas créditos tributários no valor de R\$ 11.806 (R\$ 18.789 em 2013) oriundos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias gerados por algumas de suas controladas com sede no Brasil. O não reconhecimento destes créditos se deve basicamente a falta de geração de resultados tributáveis nos próximos exercícios, os quais, estão fundamentados pelas projeções de resultados realizadas pela Administração destas companhias. De acordo com a legislação tributária vigente no Brasil não há prazo para a prescrição dos prejuízos fiscais.

Consolidado		
	2014	2013
Diferenças temporárias	3.108	3.761
Prejuízos fiscais	8.698	15.028
	11.806	18.789

(Em milhares de Reais)

e. Composição do saldo da contribuição social a pagar conforme disposto na Lei nº 11.051/04 (com alteração da redação dada pela Lei nº 11.774/08)

A Companhia está utilizando-se do crédito que dispõe a Lei 11.051/04 (com alteração da redação dada pela Lei 11.774/08) o qual a beneficia com a dedução do valor da contribuição social a pagar. Este crédito será liquidado no quinto ano subsequente ao da sua geração através da inclusão do mesmo no valor da contribuição social apurada a pagar.

Abaixo, demonstramos a realização destes créditos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Próximos 12 meses	2.830	-	3.179	276
Entre 12 e 24 meses	2.164	2.830	2.429	3.179
Entre 24 e 36 meses	1.505	2.164	1.676	2.429
Entre 36 e 48 meses	820	1.505	820	1.676
Superior a 48 meses	330	820	330	820
	7.649	7.319	8.434	8.380
Curto prazo	2.830	-	3.179	276
Longo prazo	4.819	7.319	5.255	8.104
	7.649	7.319	8.434	8.380

f. Regime Tributário de Transição

Em 13 de maio de 2014 a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014.

A Companhia concluiu a análise dos impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras, como em sua estrutura de controles internos.

Considerando que o resultado dessa análise não apresentou efeitos tributários materiais, a Companhia decidiu antecipar a adoção das regras e disposições previstas na nova legislação no exercício de 2014.

(Em milhares de Reais)

14 Investimentos em controladas

	2014				
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	Impairment	Eliminação do lucro nos estoques (saldo em 31.12.2014)	Total
MAHLE Argentina S.A.	68.897	59.549	(38.408)	(3.215)	86.823
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	12.016	35.755	(35.755)	-	12.016
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	15.292	-	-	-	15.292
MAHLE Metal Leve GmbH	28.678	-	-	(1.606)	27.072
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	1.351	-	-	-	1.351
Total	126.234	95.304	(74.163)	(4.821)	142.554

	2013				
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	Impairment	Eliminação do lucro nos estoques (saldo em 31.12.2013)	Total
MAHLE Argentina S.A.	60.413	59.549	(38.408)	(3.362)	78.192
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	35.755	(35.755)	-	-
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	21.665	-	-	-	21.665
MAHLE Metal Leve GmbH	27.706	-	-	(929)	26.777
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	3.918	-	-	-	3.918
Total	113.702	95.304	(74.163)	(4.291)	130.552

							Participação PL				
							Investimentos	Resultado da Equivalência Patrimonial	Provisão para perda (efeito no resultado)	Eliminação do lucro nos estoques (equity)	Provisão para desvalorização de participação societária
Participação (%)	Total de Ativos	Total de Passivos	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Resultado do período						
31 de dezembro de 2013							(Exercício de 2013)				
Controladas											
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	60,00	79.767	43.661	36.106	115.344	(2.814)	21.665	(1.798)	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	99,10	136.369	75.407	60.962	223.488	11.037	60.413	10.766	-	(3.362)	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	108.805	81.100	27.705	378.878	21.574	27.706	21.574	-	(929)	-
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	2.763	8.977	(6.214)	5.265	(1.111)	-	-	(667)	-	(3.728)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	5.078	1.160	3.918	3.564	(1.153)	3.918	(1.153)	-	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	64.242	97.028	(32.786)	126.664	(12.764)	-	-	(6.510)	-	(16.721)
Total geral		397.024	307.333	89.691	853.203	14.769	113.702	29.389	(7.177)	(4.291)	(20.449)
31 de dezembro de 2014							(Exercício de 2014)				
Controladas											
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	60,00	86.703	61.216	25.487	102.000	(11.020)	15.292	(6.612)	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	99,10	164.727	95.203	69.524	223.806	13.898	68.897	13.774	-	148	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	114.676	85.998	28.678	404.950	35.867	28.678	35.867	-	(678)	-
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	4.206	11.276	(7.070)	6.046	(856)	-	-	(514)	-	(4.242)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	3.951	2.600	1.351	5.032	(2.567)	1.351	(2.567)	-	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	54.087	30.526	23.561	85.979	(13.653)	12.016	(6.963)	-	-	-
Total geral		428.350	286.819	141.531	827.813	21.669	126.234	33.499	(514)	(530)	(4.242)

MAHLE Argentina S.A.

Em dezembro de 2013, a Companhia efetuou um aporte de capital na controlada MAHLE Argentina S.A. no montante de R\$ 25.000, aumentando a sua participação na controlada de 97,2% para 99,1%.

(Em milhares de Reais)

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 16, possui uma provisão de *impairment* para o ágio na aquisição da controlada no montante de R\$ 38.408.

MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

Em 31 de dezembro de 2014, a participação sobre o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. é de R\$ 4.242 (R\$ 3.728 em 31 de dezembro de 2013) está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

A controlada tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro e consequente elevação de seu endividamento. Desde junho de 2009, há diversas ações judiciais ajuizadas envolvendo os quotistas em relação à gestão comercial, financeira e administrativa, além de ação de dissolução da controlada, que por sua vez teve início em decorrência de aumento de capital social proposto pela sócia Controladora e não admitido pela quotista não Controladora para remediar a situação financeira deficitária da controlada.

Apesar da ação de dissolução da controlada ajuizada pela quotista Controladora ter sido deferida em primeira instância, a Administração, baseada em seu julgamento sobre a possibilidade de propositura de Recurso ao Tribunal Superior pela quotista não Controladora, concluiu sobre a capacidade de continuidade da controlada no período previsível superior a 12 meses da data de aprovação destas demonstrações financeiras. Dessa forma, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade operacional.

MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Em 31 de dezembro de 2014, a participação sobre o patrimônio líquido desta controlada é de R\$ 12.016 e está registrada no ativo não circulante sob a rubrica “Investimentos em Controladas” e em 31 de dezembro de 2013 era de (R\$ 16.721) e estava registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

Em novembro de 2014, esta controlada liquidou o saldo devedor dos parcelamentos de débitos homologados em 2009 (Lei 11.941/2009) junto a Receita Federal e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional na forma estabelecida pelo art. 33 da Lei 13.043/2014. A quitação antecipada se deu através do recolhimento em espécie de R\$ 4.550 (30%) e o restante de R\$ 10.617 (70%) com créditos de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido apurados até 31 de dezembro de 2013. O valor de crédito fiscal no montante R\$ 10.617 foi reconhecido no resultado da controlada na rubrica de imposto de renda diferido.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de agosto de 2014 foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 70.000 para esta Companhia, sendo que o montante de R\$ 35.700 aportado pela MAHLE Metal Leve S.A. e o montante de R\$ 34.300 pelo acionista não controlador. Este aporte teve como objetivo a liquidação do contrato de mútuo junto à Controladora MAHLE Metal Leve S.A., bem como, contribuir para o andamento dos negócios.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 16 identificou e registrou a perda na recuperabilidade de ativos para a totalidade do ágio da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R\$ 29.037, resultando a baixa total do ágio no montante de R\$ 35.755.

(Em milhares de Reais)

MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.

Na reunião do Conselho de Administração em 6 de dezembro de 2013 foi aprovada a venda de participação detida pela MAHLE Metal Leve S.A. da controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. para a Miba Sinter Holding GmbH & Co. KG no total de 10.000 quotas representativas de 10% do capital social da sociedade MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda., no montante de R\$ 4.682.

(Em milhares de Reais)

15 Imobilizado

Controladora

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(Constituição) / Reversão de provisão para perdas em imobilizado	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	55.583	143.633	419.506	6.077	5.087	5.132	23.740	(4.835)	653.923
Custo total	55.583	239.570	1.662.390	27.511	22.309	5.132	23.740	(4.835)	2.031.400
Depreciação acumulada	-	(95.937)	(1.242.884)	(21.434)	(17.222)	-	-	-	(1.377.477)
Valor residual	55.583	143.633	419.506	6.077	5.087	5.132	23.740	(4.835)	653.923
Adição	-	553	58.340	1.103	2.712	11.642	15.514	-	89.864
Baixas	-	-	(1.057)	(1)	(458)	-	-	-	(1.516)
Reclassificação de bens destinados a venda	(3.129)	(13.607)	-	-	-	-	-	-	(16.736)
Transferência	-	-	36.257	(210)	31	(12.685)	(19.686)	(3.707)	-
Depreciação	-	(5.420)	(64.316)	(1.075)	(1.598)	-	-	-	(72.409)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.856)	(20.602)	(244)	(31)	-	-	-	(23.733)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	52.454	122.303	428.128	5.650	5.743	4.089	19.568	(8.542)	629.393
Custo total	52.454	218.511	1.734.650	27.043	23.190	4.089	19.568	(8.542)	2.070.963
Depreciação acumulada	-	(96.208)	(1.306.522)	(21.393)	(17.447)	-	-	-	(1.441.570)
Valor residual	52.454	122.303	428.128	5.650	5.743	4.089	19.568	(8.542)	629.393
Adição	-	6.889	34.152	1.147	3.502	17.115	41.791	-	104.596
Baixas	-	-	(4.836)	(147)	(308)	-	-	4.331	(960)
Transferência	-	(99)	49.680	(58)	(5)	(15.792)	(33.726)	-	-
Depreciação	-	(4.754)	(62.879)	(1.036)	(1.944)	-	-	-	(70.613)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.569)	(15.916)	(221)	(15)	-	-	-	(18.721)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	52.454	121.770	428.329	5.335	6.973	5.412	27.633	(4.211)	643.695
Custo total	52.454	225.236	1.772.943	27.723	25.151	5.412	27.633	(4.211)	2.132.341
Depreciação acumulada	-	(103.466)	(1.344.614)	(22.388)	(18.178)	-	-	-	(1.488.646)
Valor residual	52.454	121.770	428.329	5.335	6.973	5.412	27.633	(4.211)	643.695

(Em milhares de Reais)

	Consolidado								
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(Constituição) / Reversão de provisão para perdas em imobilizado	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	62.589	151.684	508.540	7.374	6.372	5.434	30.774	(5.782)	766.985
Custo total	62.589	259.656	1.907.540	30.667	25.999	5.434	30.774	(5.782)	2.316.877
Depreciação acumulada	-	(107.972)	(1.399.000)	(23.293)	(19.627)	-	-	-	(1.549.892)
Valor residual	62.589	151.684	508.540	7.374	6.372	5.434	30.774	(5.782)	766.985
Adição	-	849	68.523	1.274	3.187	15.307	26.231	9	115.380
Baixas	(12)	(30)	(1.232)	(18)	(498)	-	-	(407)	(2.197)
Reclassificação de bens destinados a venda	(3.129)	(13.607)	-	-	-	-	-	-	(16.736)
Transferência	-	87	53.220	(280)	29	(16.357)	(32.992)	(3.707)	-
Depreciação	-	(5.686)	(77.986)	(1.268)	(1.958)	-	-	-	(86.898)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.976)	(21.318)	(244)	(31)	-	-	-	(24.569)
Variação cambial	(61)	(285)	(4.176)	(5)	(39)	(1)	(324)	28	(4.863)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	59.387	130.036	525.571	6.833	7.062	4.383	23.689	(9.859)	747.102
Custo total	59.387	238.547	1.996.730	30.159	27.086	4.383	23.689	(9.859)	2.370.122
Depreciação acumulada	-	(108.511)	(1.471.159)	(23.326)	(20.024)	-	-	-	(1.623.020)
Valor residual	59.387	130.036	525.571	6.833	7.062	4.383	23.689	(9.859)	747.102
Adição	-	7.465	39.216	1.525	3.790	22.390	57.200	-	131.586
Baixas	(9)	-	(5.162)	(157)	(375)	-	-	2.798	(2.905)
Transferência	-	143	68.071	(49)	27	(21.346)	(46.846)	-	-
Depreciação	-	(5.024)	(77.131)	(1.236)	(2.287)	-	-	-	(85.678)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.691)	(16.429)	(221)	(15)	-	-	-	(19.356)
Variação cambial	(47)	(190)	(2.574)	11	(31)	-	(376)	56	(3.151)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	59.331	129.739	531.562	6.706	8.171	5.427	33.667	(7.005)	767.598
Custo total	59.331	245.819	2.048.779	31.304	28.766	5.427	33.667	(7.005)	2.446.088
Depreciação acumulada	-	(116.080)	(1.517.217)	(24.598)	(20.595)	-	-	-	(1.678.490)
Valor residual	59.331	129.739	531.562	6.706	8.171	5.427	33.667	(7.005)	767.598

(Em milhares de Reais)

Custo atribuído (deemed cost)

Movimentação do custo atribuído

Controladora						
	01.01.2013	Depreciação custo atribuído	31.12.2013	Depreciação/baixa (custo atribuído)	Baixa de bens destinados à venda	31.12.2014
Terrenos	49.082	-	49.082	-	(2.177)	46.905
Edifícios e construções	65.619	(2.856)	62.763	(2.569)	(9.434)	50.760
Máquinas, equip. e instalações	59.614	(20.602)	39.012	(15.916)	-	23.096
Móveis e utensílios	766	(244)	522	(221)	-	301
Bens de transporte	(60)	(31)	(91)	(15)	-	(106)
	175.021	(23.733)	151.288	(18.721)	(11.611)	120.956

Consolidado						
	01.01.2013	Depreciação custo atribuído	31.12.2013	Depreciação/baixa (custo atribuído)	Baixa de bens destinados à venda	31.12.2014
Terrenos	54.794	-	54.794	-	(2.177)	52.617
Edifícios e construções	67.623	(2.976)	64.647	(2.691)	(9.434)	52.522
Máquinas, equip. e instalações	61.499	(21.318)	40.181	(16.429)	-	23.752
Móveis e utensílios	917	(244)	673	(221)	-	452
Bens de transporte	(64)	(31)	(95)	(15)	-	(110)
	184.769	(24.569)	160.200	(19.356)	(11.611)	129.233

Método de depreciação

A Companhia utiliza o método de depreciação linear que leva em consideração o:

i. Método de depreciação do Custo de Aquisição e Construção

	Vida útil Estimada (Em anos)	Taxa depreciação (Anual)
Terrenos	Não mensurável	-
Edifícios e construções	25 anos	4%
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 10 anos	10-20%
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Bens de transporte	5 anos	20%

ii. Método de depreciação do Custo Atribuído

	Vida útil Estimada (Em anos)	Taxa depreciação (Anual)
Terrenos	Não mensurável	-
Edifícios e construções	25 a 38 anos	4 a 3%
Máquinas, equipamentos e instalações	1 a 10 anos	100 a 10%
Móveis e utensílios	1 a 10 anos	100 a 10%
Bens de transporte	1 a 5 anos	100 a 20%

(Em milhares de Reais)

Garantias

A Companhia oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos e processos tributários e trabalhistas, no montante de R\$ 4.361 no consolidado em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 44.375 em 31 de dezembro de 2013). Estes itens são representados, em sua totalidade por máquinas e equipamentos.

Provisão para perdas

A Companhia constituiu provisão em montante suficiente para cobrir eventuais perdas com ativos imobilizados não recuperáveis as quais se referem substancialmente ao grupo de máquinas e equipamentos e estão demonstrados nos quadros de imobilizado da controladora e consolidado conforme informações requeridas no CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos / IAS 36 – *impairment of assets*.

Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos referentes à divisão de *Aftermarket* na cidade de Limeira, São Paulo foram apresentados como mantidos para venda após a aprovação na reunião do Conselho de Administração em 23 de outubro de 2013. A transação de venda concluiu-se fevereiro de 2014.

16 Intangível

	Taxas anuais de amortização (%)	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Ágio na incorporação das controladas:					
MAHLE Participações Ltda. (a)	-	568.612	568.612	568.612	568.612
Ágio na aquisição das controladas:					
MAHLE Argentina S.A. (a)	-	-	-	64.017	64.017
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a)	-	-	-	35.755	35.755
Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i> (b)	20	55.927	44.305	58.945	47.180
Outros (b)	0-20	9.626	9.637	13.607	14.146
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment MAHLE Argentina S.A.</i>)	-	-	-	(38.408)	(38.408)
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.</i>)	-	-	-	(35.755)	(35.755)
Provisão para perdas com intangíveis (outros)	-	(334)	(334)	(343)	(343)
		633.831	622.220	666.430	655.204
Amortização acumulada		(41.215)	(38.403)	(47.457)	(45.025)
		592.616	583.817	618.973	610.179

(a) vida útil indefinida
(b) vida útil definida

(Em milhares de Reais)

Demonstração da movimentação do intangível

	Controladora				
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Marcas e patentes	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	568.612	6.084	4.672	3.366	582.734
Adições	-	4.393	-	-	4.393
Amortização	-	(2.284)	-	(1.026)	(3.310)
Outros	-	(12)	(4.672)	4.684	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	568.612	8.181	-	7.024	583.817
Adições	-	11.615	-	-	11.615
Amortização	-	(1.884)	-	(932)	(2.816)
Outros	-	12	-	(12)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	568.612	17.924	-	6.080	592.616

	Consolidado				
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Marcas e patentes	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	622.523	6.750	4.672	3.546	637.491
Adições	-	4.574	-	-	4.574
Amortização	-	(2.513)	-	(1.026)	(3.539)
Variação cambial	735	(23)	-	(22)	690
Provisões de <i>impairment</i>	(29.037)	-	-	-	(29.037)
Outros	-	(12)	(4.672)	4.684	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	594.221	8.776	-	7.182	610.179
Adições	-	11.834	-	-	11.834
Amortização	-	(2.087)	-	(932)	(3.019)
Variação cambial	-	-	-	(21)	(21)
Outros	-	12	-	(12)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	594.221	18.535	-	6.217	618.973

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível - impairment

Em dezembro de 2013 a Companhia identificou e registrou a perda na recuperabilidade de ativos para a totalidade do ágio da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R\$ 29.037, resultando a baixa do total do ágio no montante de R\$ 35.755. Esta perda apurada é proveniente da redução de resultados futuros em função da perda de *market share*.

Os valores da provisão para perdas foram contabilizados na demonstração do resultado na rubrica “Outras (Despesas) operacionais”.

O valor recuperável foi determinado com base no valor em uso. A Administração utilizou projeções orçamentárias fundamentadas em rentabilidade futura associadas às atividades das controladas, com a metodologia do fluxo de caixa descontado.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia efetuou o teste de *impairment* da controlada MAHLE Argentina S.A. e da UGC (unidade geradora de caixa) da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao

(Em milhares de Reais)

negócio de Anéis e não identificou necessidade de provisão de *impairment*.

A Administração da Companhia mantém acompanhamento contínuo das atividades de suas controladas e não detectou em 31 de dezembro de 2014, alterações substanciais no desempenho operacional daquelas empresas que justificassem alterar os valores de *impairment* anteriormente reconhecidos.

Principais premissas

As principais taxas utilizadas para o período de 2014 a 2019 que determinaram o valor da Companhia controlada através do fluxo de caixa descontado foram:

	Dezembro/2014		Dezembro/2013	
	Modelo Real	Modelo Nominal	Modelo Real	Modelo Nominal
	MAHLE Argentina S.A.	MAHLE Metal Leve S.A (Anéis)	MAHLE Argentina S.A.	MAHLE Metal Leve S.A (Anéis)
a. Taxa livre de risco	2,00%	2,00%	2,75%	2,75%
b. Prêmio de risco	11,25%	2,85%	10,13%	3,00%
c. Prêmio de mercado	6,00%	6,00%	5,50%	5,50%
d. Beta desalavancado	0,90	0,90	0,90	0,90
e. Custo do capital próprio (b + c) x d	15,53%	7,97%	14,07%	7,65%
f. Taxa de desconto	15,46%	12,21%	14,40%	12,71%
g. Margem Bruta	23 a 29	36 a 39	21 a 27	34 a 37

Taxa de desconto

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxo de caixa da controlada MAHLE Argentina S.A. e a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. - Anéis foram estimadas, baseado na experiência da Administração com os ativos das unidades geradoras de caixa, e na média ponderada do custo de capital da Companhia MAHLE Argentina S.A.

Taxa de crescimento na perpetuidade

O período projetivo assumido é de cinco anos e considera como valor residual uma perpetuidade calculada com base no fluxo de caixa normalizado do último ano do período projetivo. Para a controlada MAHLE Argentina S.A. as projeções foram realizadas em termos reais, isto é, sem inflação. Para a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao segmento de anéis, as projeções foram realizadas em termos nominais e contemplaram além das taxas de crescimento do volume de venda, as correções de preços pela inflação.

A controlada MAHLE Argentina S.A. está sem taxa de crescimento por ser considerada uma avaliação em termos reais, isto é, sem inflação, a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. - Anéis utilizou a taxa anual de crescimento de 5,3% para as projeções na perpetuidade. As taxas foram determinadas com base na expectativa da Administração da Companhia.

Análise de sensibilidade

A Companhia realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças em

(Em milhares de Reais)

suas principais variáveis que afetam o valor em uso calculado. As principais variáveis são a margem bruta e de crescimento da perpetuidade.

Com relação à margem bruta da UGC MAHLE Metal Leve S.A. (Anéis), uma redução da margem em 0,25 p.p. nos anos projetados reduz o valor em uso aproximadamente 1,6%. A taxa de crescimento da perpetuidade é de 5,3%, uma redução de 0,25% dessa taxa (de 5,30% para 5,05% a.a.) reduz o valor em uso em aproximadamente 1,8%.

Os cenários de sensibilidade acima, analisados isoladamente, resultariam num valor recuperável igual ao valor contábil em 31 de dezembro de 2014.

17 Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Nacionais	35.705	41.060	53.895	54.806
Estrangeiros	13.633	15.215	22.412	22.913
	<u>49.338</u>	<u>56.275</u>	<u>76.307</u>	<u>77.719</u>
Partes relacionadas (nota 12)	15.759	13.278	22.452	15.862
	<u>65.097</u>	<u>69.553</u>	<u>98.759</u>	<u>93.581</u>

As exposições do Grupo aos riscos de moeda e liquidez relacionadas a contas a pagar a fornecedores estão divulgadas na nota explicativa nº 33.

Compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam cartas de fianças bancárias em diversos vencimentos para garantia de fornecimento de energia elétrica, processos judiciais e fornecimento de matérias-primas importadas, conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Processos judiciais	6.423	6.110	6.423	6.110
Energia elétrica	13.903	9.517	16.882	12.132
Fornecedores (mat. prima)	10.004	10.049	16.422	13.275
	<u>30.330</u>	<u>25.676</u>	<u>39.727</u>	<u>31.517</u>

(Em milhares de Reais)

18 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Tributos estaduais	11.638	8.875	12.354	9.600
ICMS a pagar	11.638	8.872	12.171	9.356
Outros	-	3	183	244
Tributos federais	11.910	9.735	13.301	13.166
COFINS a pagar	4.652	3.560	4.909	3.713
IPI a pagar	2.672	1.766	2.679	1.777
IRRF	3.553	3.477	4.001	4.100
PIS a pagar	998	765	1.055	799
Impostos parcelados (REFIS)	-	-	-	2.282
Outros	35	167	657	495
Imposto de renda e contribuição social (nota 13.b)	2.830	-	17.403	2.419
Tributos municipais	-	-	77	44
Passivo circulante	26.378	18.610	43.135	25.229
Tributos federais	4.819	7.319	5.255	21.921
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido à pagar (nota 13.e)	4.819	7.319	5.255	8.104
INSS parcelado (REFIS) (*)	-	-	-	5.375
PIS parcelado (REFIS) (*)	-	-	-	3.361
COFINS parcelado (REFIS) (*)	-	-	-	3.347
IR/CS parcelado (REFIS) (*)	-	-	-	1.351
IPI parcelado (REFIS) (*)	-	-	-	383
Passivo não circulante	4.819	7.319	5.255	21.921

(*) Em novembro de 2014, a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. liquidou o saldo devedor no montante de R\$ 15.167 referente aos parcelamentos de débitos (REFIS) na forma estabelecida pelo art. 33 da Lei 13.043/2014. A quitação antecipada se deu através do recolhimento em espécie de R\$ 4.550 (30%) e o restante de R\$ 10.617 (70%) com créditos de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido apurados até 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de Reais)

19 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Empréstimos em moeda nacional (BRL)				
BNDES-Exim (juros de 5,50% a.a.)	194.238	194.209	201.284	201.254
NCE (juros de 5,50% a.a.)	184.218	184.786	184.218	184.786
BNDES-Finem (juros TJLP + 1,40% a.a.)	9.333	14.421	9.333	14.421
FINEP (juros TJLP + 5,00% a.a. - 6,00% a.a.)	30.448	-	30.448	-
Cédula de Crédito Bancário (juros de 109,50% do CDI a.a.)	-	-	6.250	18.750
BNDES-Exim (juros de 8,00% a.a.)	70.133	-	102.865	12.540
Conta Garantida (juros entre 116,00% a 130,00% do CDI a.a.)	-	-	-	6.430
Outros	1.032	539	1.032	539
Empréstimos em moeda estrangeira (*)				
Capital de Giro (juros entre 9,90% a 34,75% a.a.) - Argentina	ARS	-	50.030	33.843
Capital de Giro (euribor + juros de 3,07% a.a.) - Áustria	EUR	-	4.845	14.536
Capital de Giro (variação cambial + juros de 7,00% a.a.) - Argentina	USD	-	-	1.185
		<u>489.402</u>	<u>393.955</u>	<u>590.305</u>
				<u>488.284</u>
Circulante - empréstimos em moeda nacional		203.276	7.648	222.304
Circulante - empréstimos em moeda estrangeira		-	-	54.329
Total do circulante		<u>203.276</u>	<u>7.648</u>	<u>276.633</u>
				<u>74.456</u>
Não circulante - empréstimos em moeda nacional		286.126	386.307	313.126
Não circulante - empréstimos em moeda estrangeira		-	-	546
Total do não circulante		<u>286.126</u>	<u>386.307</u>	<u>313.672</u>
				<u>413.828</u>

(*) Os valores de Empréstimos e financiamentos em moeda nacional e estrangeira referentes a 31 de dezembro de 2013 foram realocados para melhor apresentação.

Dos valores em financiamentos e empréstimos, têm-se 58% e 53% na controladora e no consolidado, respectivamente, alocados no longo prazo, com a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
2015	-	200.577	-	220.479
2016	103.730	185.730	111.276	193.349
2017	153.924	-	173.924	-
2018	4.617	-	4.617	-
2019	4.617	-	4.617	-
2020	4.617	-	4.617	-
2021	4.617	-	4.617	-
2022	4.617	-	4.617	-
2023	4.617	-	4.617	-
2024	770	-	770	-
	<u>286.126</u>	<u>386.307</u>	<u>313.672</u>	<u>413.828</u>

(Em milhares de Reais)

Cláusulas Restritivas (*covenants*)

Nos financiamentos BNDES-Exim e NCE (92% e 83% dos empréstimos da controladora e consolidado, respectivamente) existem cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas à aplicação dos recursos concedidos em finalidade diversa daquela prevista nos Contratos de Abertura de Crédito com as instituições financeiras. Não há garantias concedidas para essa linha de financiamento. Para esses financiamentos são necessários às comprovações de exportação de produtos.

BNDES-Finem: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto ao BNDES para desenvolvimento de novos produtos, processos e aquisição de máquinas e equipamentos e está garantido por fiança bancária com vencimento em 17 de abril de 2017. Este contrato possui cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas a não realização do projeto e/ou aquisição do bem objeto do financiamento.

FINEP: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP para custear parcialmente (média de 64%) as despesas incorridas em diversos projetos do programa “Inovação em Componentes e Sistemas MAHLE” e está garantido por fiança bancária com vencimento em 30 de agosto de 2021. Tal financiamento tem como base de taxa de juros a TJLP (até 31 de dezembro em 5% a.a.) acrescida de um *spread* bancário de 5% a.a. reduzida de equalização de 6% a.a. Várias são as cláusulas de vencimento antecipado (respeitado a ampla defesa da Companhia) assim com perda dos valores de equalização entre elas: Aplicação dos recursos do financiamento em finalidade diversa da prevista no contrato; alteração do controle efetivo da Companhia; existência de mora em qualquer quantia paga ao FINEP; inexistência das informações prestadas a FINEP pela Companhia; paralisação do projeto.

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía nenhuma situação de atraso de pagamento de principal ou juros e tão pouco de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos de BNDES-Exim, BNDES-Finem, Capital de Giro, NCE e FINEP.

(Em milhares de Reais)

Mapa de embarques comprovados (BNDES–EXIM e NCE)

						Performance (Comprovações - em TUSD)								
Data do contrato	Vencido comprovações	Nº contrato	Encargos financeiros	Valor do contrato (BRL)	Valor do contrato (TUSD)					1º	2º	3º	4º	Saldo a performar
						2010	2011	2012	2013	Trimestre 2014	Trimestre 2014	Trimestre 2014	Trimestre 2014	
04/04/11	15/04/13	048/2011	9,00% a.a.	25.000	15.438	-	15.438	-	-	-	-	-	-	-
05/04/11	15/04/13	89110041	9,00% a.a.	75.000	45.555	-	45.555	-	-	-	-	-	-	-
05/04/11	15/04/13	2011022	9,00% a.a.	15.000	9.311	-	9.311	-	-	-	-	-	-	-
05/04/11	15/04/13	968/11	9,00% a.a.	20.000	12.415	-	12.415	-	-	-	-	-	-	-
07/04/11	15/04/13	11/6874	9,00% a.a.	15.000	9.318	-	9.318	-	-	-	-	-	-	-
24/05/12	15/06/15	20120151	8,00% a.a.	30.000	18.015	-	-	18.015	-	-	-	-	-	-
01/06/12	15/06/15	89120145	8,00% a.a.	50.000	30.025	-	-	30.025	-	-	-	-	-	-
06/06/12	15/06/15	R0018/12	8,00% a.a.	60.000	36.030	-	-	36.030	-	-	-	-	-	-
22/06/12	15/07/15	75758/12	8,00% a.a.	10.000	6.005	-	-	6.005	-	-	-	-	-	-
07/02/13	15/02/16	00013/13	5,50% a.a.	73.000	43.925	-	-	-	43.925	-	-	-	-	-
08/02/13	10/02/16	000113020009300	5,50% a.a.	70.000	35.373	-	-	-	35.373	-	-	-	-	-
14/02/13	15/02/16	20130010	5,50% a.a.	30.000	18.051	-	-	-	18.051	-	-	-	-	-
15/02/13	15/02/16	89130021	5,50% a.a.	83.000	49.942	-	-	-	49.942	-	-	-	-	-
21/02/13	28/02/16	000113020018300	5,50% a.a.	12.000	6.132	-	-	-	6.132	-	-	-	-	-
28/02/13	12/02/16	201300127	5,50% a.a.	28.000	14.136	-	-	-	14.136	-	-	-	-	-
01/03/13	28/02/16	265.900.949	5,50% a.a.	74.000	37.461	-	-	-	37.461	-	-	-	-	-
08/03/13	15/03/16	00034/13	5,50% a.a.	7.000	4.274	-	-	-	4.274	-	-	-	-	-
14/11/14	30/11/17	89140116	8,00%	20.000	10.027	-	-	-	-	-	-	-	10.027	-
06/11/14	30/11/17	2278/14	8,00%	20.000	10.027	-	-	-	-	-	-	-	10.027	-
18/11/14	31/12/17	00042/14	8,00%	15.000	7.520	-	-	-	-	-	-	-	5.928	1.592
19/11/14	31/12/17	20147626	8,00%	15.000	7.520	-	-	-	-	-	-	-	-	7.520
30/12/14	15/12/17	000114120019200	5,50%	82.000	30.616	-	-	-	-	-	-	-	-	30.616
Controladora				829.000	457.116	-	92.037	90.075	209.294	-	-	-	25.982	39.728
09/06/10	15/06/13	89100103	4,50% a.a.	7.013	3.752	2.104	1.648	-	-	-	-	-	-	-
01/12/11	15/12/13	89110347	9,00% a.a.	2.500	1.726	-	-	1.726	-	-	-	-	-	-
01/06/12	15/06/15	89120146	8,00% a.a.	12.500	7.506	-	-	4.771	2.735	-	-	-	-	-
19/07/13	15/08/16	89130054	5,50% a.a.	7.000	3.863	-	-	-	2.951	912	-	-	-	-
Consolidado				858.013	473.963	2.104	93.685	96.572	214.980	912	-	-	25.982	39.728

TUSD = milhares de dólares norte americanos

20 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Participação de empregados no resultado	25.844	35.434	28.503	39.018
Provisão para férias / 13 ° Salário	21.606	22.658	28.029	29.460
INSS /FGTS	10.611	10.206	11.699	11.393
Outras obrigações sociais	699	1.277	5.078	5.574
	58.760	69.575	73.309	85.445

(Em milhares de Reais)

21 Provisões diversas

	Controladora						
	Perdas em contratos	Bonificação comercial	Reestruturação	Energia elétrica	Benefícios a empregados	Outras	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	8.370	5.818	1.559	2.853	-	4.817	23.417
Reversão	(1.663)	(1.504)	-	(2.853)	-	(737)	(6.757)
Pagamento	-	(10.075)	(1.562)	-	(2.152)	(591)	(14.380)
Complemento	57	10.111	2.672	2.261	2.152	3.293	20.546
Reclassificação	-	-	(1.373)	-	-	1.373	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6.764	4.350	1.296	2.261	-	8.155	22.826
Reversão	(3.268)	(16)	(11)	(2.261)	-	(7.446)	(13.002)
Pagamento	-	(10.348)	(1.285)	-	(2.139)	(875)	(14.647)
Complemento	-	9.884	-	2.181	2.139	843	15.047
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.496	3.870	-	2.181	-	677	10.224

Consolidado							
	Perdas em contratos	Bonificação comercial	Reestruturação	Energia elétrica	Benefícios a empregados	Outras	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	10.414	6.202	3.101	2.942	-	3.542	26.201
Reversão	(1.800)	(1.504)	-	(2.942)	-	(1.222)	(7.468)
Pagamento	-	(10.959)	(3.417)	-	(2.378)	(5.863)	(22.617)
Complemento	57	10.846	3.436	2.411	2.378	7.691	26.819
Reclassificação	-	-	(1.373)	-	-	1.373	-
Variação cambial	-	57	(53)	-	-	591	595
Eliminação consolidado	-	-	-	-	-	720	720
Saldo em 31 de dezembro de 2013	8.671	4.642	1.694	2.411	-	6.832	24.250
Reversão	(3.268)	(473)	(10)	(2.411)	-	(11.218)	(17.380)
Pagamento	-	(10.852)	(2.456)	-	(2.344)	(2.606)	(18.258)
Complemento	2.974	10.558	883	2.748	2.344	5.254	24.761
Variação cambial	-	(5)	(3)	-	-	14	6
Eliminação consolidado	-	-	-	-	-	2.702	2.702
Saldo em 31 de dezembro de 2014	8.377	3.870	108	2.748	-	978	16.081

Provisão para perdas em contratos

Constituída em montante suficiente para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas.

Provisão para reestruturação

Em 2013 foi constituída em montante suficiente para fazer face aos gastos relativos ao *fase-out* da linha produtiva de bronzinas e ao processo de automação na planta de Rafaela da controlada MAHLE Argentina S.A..

22 Provisões para garantias

O Grupo garante a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados.

(Em milhares de Reais)

Calculada sobre a venda de produtos, tendo como base os percentuais históricos de gastos e para os casos já identificados em que a Companhia e suas controladas estimam despende recursos na substituição e reparo de produtos, incluindo-se os chamados *recalls*, a Companhia reconhece a seguinte provisão:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2013	11.153	14.941
Reversão	(452)	(2.315)
Pagamento	(4.659)	(6.745)
Complemento	7.782	10.200
Variação cambial	-	321
Saldo em 31 de dezembro de 2013	13.824	16.402
Reversão	(2.001)	(3.141)
Pagamento	(8.649)	(8.648)
Complemento	8.854	10.785
Variação cambial	-	54
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12.028	15.452

23 Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas.

Os riscos contingentes, conforme avaliação da administração encontram-se descritos no quadro a seguir:

(Em milhares de Reais)

Controladora					
	Cíveis e trabalhista	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	117.593	52.524	8.857	(27.112)	151.862
Adições	47.357	8.672	1.000	(8.936)	48.093
Atualizações	15.334	3.306	-	(927)	17.713
Baixa por utilização	(6.210)	(11.959)	(988)	520	(18.637)
Baixa por reversão	(34.223)	(22.046)	-	1.466	(54.803)
Transferência	-	-	-	1.934	1.934
Saldo em 31 de dezembro de 2013	139.851	30.497	8.869	(33.055)	146.162
Adições	53.423	19.805	250	(8.917)	64.561
Atualizações	19.727	2.105	-	(2.034)	19.798
Baixa por utilização	(7.474)	-	(1.324)	700	(8.098)
Baixa por reversão	(21.304)	(21.701)	-	492	(42.513)
Transferência	-	-	-	142	142
Saldo em 31 de dezembro de 2014	184.223	30.706	7.795	(42.672)	180.052

Consolidado					
	Cíveis e trabalhista	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	124.238	52.629	9.218	(27.664)	158.421
Adições	51.643	8.672	1.198	(10.746)	50.767
Atualizações	16.231	3.319	-	(988)	18.562
Baixa por utilização	(7.122)	(11.959)	(1.344)	772	(19.653)
Baixa por reversão	(35.821)	(22.052)	(35)	1.959	(55.949)
Transferência	-	-	-	1.930	1.930
Variação Cambial	(103)	-	(10)	-	(113)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	149.066	30.609	9.027	(34.737)	153.965
Adições	59.901	19.805	430	(10.211)	69.925
Atualizações	21.040	2.119	-	(2.196)	20.963
Baixa por utilização	(7.829)	-	(1.645)	728	(8.746)
Baixa por reversão	(23.167)	(21.703)	-	513	(44.357)
Transferência	-	-	-	153	153
Variação Cambial	(117)	-	(16)	-	(133)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	198.894	30.830	7.796	(45.750)	191.770

As provisões cíveis estão relacionadas a relações de consumo, ações indenizatórias de representação e distribuição comercial, prestadores de serviços, acidentes de trabalho e honorários profissionais.

As provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações por ex-empregados vinculadas às verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

(Em milhares de Reais)

As transferências referem-se aos depósitos judiciais não vinculados ao saldo de provisão para contingências, portanto são reclassificados para outras contas do ativo.

As provisões tributárias relacionadas à PIS, COFINS, ICMS, IPI, previdenciário, *royalties* e *drawback* são representadas, basicamente, por autuações processuais estaduais e federais que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária.

As provisões ambientais referem-se, substancialmente, à projeção dos gastos necessários para conservar áreas ambientais utilizadas pelo Grupo.

Os principais índices de atualização das contingências são a taxa Selic e os índices de atualização monetária fornecidos pelo Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais de Justiça, quando aplicáveis.

Causas com perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2014, o Grupo possui causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 38.855 (R\$ 13.314 em 31 de dezembro de 2013), em discussão nas esferas competentes, cuja avaliação da Administração da Companhia aponta para uma probabilidade de perda possível.

24 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas mesmas quantidades de ações sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	Quantidade de ações			
	31.12.2014		31.12.2013	
Mahle Indústria e Comércio Ltda.	76.985.131	60,0%	78.019.059	60,8%
Mahle Industriebeteiligungen GmbH	12.830.850	10,0%	11.796.930	9,2%
Acionistas não controladores	38.492.519	30,0%	38.492.511	30,0%
	128.308.500	100%	128.308.500	100%

b. Políticas de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

(Em milhares de Reais)

- Acréscimo dos efeitos de adoção do valor justo com custo atribuído.

O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

A remuneração dos acionistas foi apurada da seguinte forma:

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	208.104	201.482
Realização do custo / baixa atribuído ao imobilizado, líquido de impostos	18.049	12.733
Transações de capital (venda 10% participação da MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda)	-	592
	<u>226.153</u>	<u>214.807</u>
Reserva legal (5% do lucro do exercício)	<u>(10.404)</u>	<u>(10.075)</u>
Base de cálculo dos dividendos	215.749	204.732
Distribuição aos acionistas:		
Dividendos, pagos parcialmente durante o exercício	107.048	80.057
Dividendos adicionais propostos	46.123	89.621
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, pagos parcialmente durante o exercício	49.939	30.740
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, a pagar	4.598	-
Juros sobre capital próprio e dividendos do lucro do ano	<u>207.708</u>	<u>200.418</u>
Percentual em relação à base de cálculo	96,27%	97,89%
Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos por ação ordinária em reais:		
Bruto	R\$ 1,322863	R\$ 0,897450
Líquido	R\$ 1,249579	R\$ 0,856423
Dividendos adicionais propostos por ação ordinária em reais	R\$ 0,359470	R\$ 0,698483
Quantidade de ações ordinárias	128.308.500	128.308.500

Em 23 de abril de 2014, a Assembleia Geral de Acionistas deliberou o pagamento de dividendos complementares referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 89.621, os quais foram pagos em 14 de maio de 2014, correspondendo a R\$ 0,6984873955 por ação ordinária, sem retenção do Imposto de Renda na Fonte, nos termos da Lei nº 9.249/95, artigo 10.b..

Em 23 de abril de 2014, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 16.087, referente ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2014 a 31 de março de 2014, os quais foram pagos em 14 de maio de 2014, correspondendo a R\$ 0,1253789352 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R\$ 0,1065720950 por ação ordinária.

(Em milhares de Reais)

Em 08 de agosto de 2014, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 20.642, referente ao período compreendido entre 01 de abril de 2014 a 31 de julho de 2014, os quais foram pagos em 29 de agosto de 2014, correspondendo a R\$ 0,1608820749 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R\$ 0,1367497637 por ação ordinária.

Em 05 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 20.655, referente ao período compreendido entre 01 de agosto de 2014 a 30 de novembro de 2014, os quais foram pagos em 19 de dezembro de 2014, correspondendo a R\$ 0,1609760528 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R\$ 0,1368296449 por ação ordinária.

Em 05 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos intermediários referentes ao período compreendido de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2014, no valor de R\$ 107.048, correspondendo a R\$ 0,8343022566 por ação ordinária sem retenção de Imposto de Renda na Fonte, os quais foram pagos em 19 de dezembro de 2014.

Em 29 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 5.302 referente ao período compreendido de 01 a 31 de dezembro de 2014, correspondendo a R\$ 0,0413237457 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R\$ 0,0351251838 por ação ordinária a serem pagos em 20 de maio de 2015.

c. Reserva de lucros

Reserva legal

A Companhia constitui nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou quando o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva de lucros para expansão e modernização

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

d. Outros resultados abrangentes

Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

(Em milhares de Reais)

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nessa rubrica:

- Os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial relativo à parcela efetiva de ganhos (+) ou perdas (-) de instrumentos de *hedge* em fluxo de caixa, cujos montantes registrados líquidos de impostos em 2014 da controladora foram de R\$ 6.840 ((R\$ 13.061) em 2013), do consolidado de R\$ 7.080 ((R\$ 13.046) em 2013) e da controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. no montante de R\$ 240 (R\$ 15 em 2013).
- Os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado no montante de R\$ 18.049 em 2014 (R\$ 12.733 em 2013). O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a depreciação, alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

e. Destinação dos resultados dos exercícios

O lucro líquido do exercício teve a seguinte destinação:

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	208.104	201.482
Realização do custo / baixa atribuído ao imobilizado, líquido de impostos	18.049	12.733
Transações de capital (venda 10% participação da MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.)	-	592
	226.153	214.807
Destinações		
Reserva legal	(10.404)	(10.075)
Distribuição de lucros:		
Juros sobre o capital próprio intermediários e creditados	(62.687)	(35.093)
Dividendos intermediários e creditados	(107.048)	(80.057)
Total	46.014	89.582
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	109	39
Dividendos adicionais propostos	46.123	89.621
	46.123	89.621

(Em milhares de Reais)

25 Lucro líquido por ação

Em atendimento à deliberação CVM nº 636/2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por ação / IAS 33 – *Earnings per share*, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação.

	2014	2013
Lucro líquido do período	208.104	201.482
Ações em circulação	128.308.500	128.308.500
Lucro por ação básico (Expresso em R\$ por ação)	1,62190	1,57029

26 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita Bruta	2.428.823	2.493.583	2.979.108	3.067.698
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(500.212)	(512.527)	(555.821)	(583.509)
Descontos e devoluções	(21.169)	(20.178)	(90.307)	(90.437)
Receita operacional líquida	1.907.442	1.960.878	2.332.980	2.393.752

27 Custo dos produtos vendidos

Os custos dos produtos vendidos são compostos das matérias-primas e demais materiais necessários para a fabricação dos nossos produtos. No segmento de componentes de motores, as principais matérias-primas são as *commodities* metálicas, tais como alumínio, ferro níquel, ferro gusa, aço, cobre, níquel, estanho, silício, magnésio, bronze e liga de ferro entre outros. No segmento de filtros, as principais matérias-primas são resinas, papéis filtrantes e carvão ativado, entre outros. Outros insumos de produção tanto dos componentes de motores e filtros incluem energia elétrica, combustíveis, gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), embalagens de plástico, madeira, papel e papelão.

Esta conta inclui também a mão de obra direta (ex: trabalhadores de fábrica) e indiretamente (ex: áreas de manutenção, engenharia e ferramentaria) e a depreciação de máquinas e equipamentos utilizados no processo de produção.

28 Despesas com vendas

As despesas com vendas englobam, principalmente, despesas de pessoal relacionadas à equipe de vendas bem como comissões sobre vendas, fretes, taxas aduaneiras, propagandas e custos com

(Em milhares de Reais)

licença de marca.

As despesas com vendas por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013 (Reclassificado nota 3e.)	2014	2013 (Reclassificado nota 3e.)
Pessoal e benefícios	(40.087)	(36.485)	(51.498)	(46.367)
Frete	(33.937)	(34.365)	(43.456)	(45.475)
Gastos variáveis com vendas	(14.118)	(12.591)	(22.087)	(15.883)
Despesas gerais	(13.367)	(9.838)	(17.880)	(15.996)
Licença de marca	(10.357)	(11.391)	(10.975)	(12.439)
Serviços profissionais	(6.123)	(4.944)	(7.714)	(13.104)
Propaganda	(4.100)	(4.415)	(5.084)	(5.372)
Viagens e representações	(2.835)	(2.867)	(3.577)	(3.706)
Depreciação	(993)	(832)	(1.231)	(1.135)
Provisão/Reversão devedores duvidosos (PCLD)	(884)	398	(270)	1.966
Outros gastos	(8.830)	(7.868)	(10.159)	(9.476)
	(135.631)	(125.198)	(173.931)	(166.987)

29 Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas são compostas principalmente de salários, encargos e benefícios do pessoal administrativo e serviços profissionais terceirizados.

As despesas gerais e administrativas por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013 (Reclassificado nota 3e.)	2014	2013 (Reclassificado nota 3e.)
Pessoal e benefícios	(24.559)	(34.517)	(31.694)	(43.196)
Administradores	(11.849)	(9.328)	(12.444)	(11.962)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(5.516)	(7.151)	(9.162)	(12.074)
Materiais e utilidades	(3.295)	(3.782)	(3.837)	(4.284)
PIS/COFINS	(3.273)	(1.599)	(3.467)	(1.672)
Depreciação	(2.814)	(3.315)	(3.147)	(3.628)
Manutenção	(2.514)	(2.578)	(2.676)	(2.765)
Viagens e representações	(668)	(946)	(797)	(1.382)
Seguro	(153)	(180)	(371)	(343)
Outros gastos	(4.246)	(6.181)	(4.776)	(8.245)
	(58.887)	(69.577)	(72.371)	(89.551)

Em 2014, foram realizadas reclassificações relacionadas ao aprimoramento de alocação dos custos no montante de R\$ 14.179, referente ao exercício comparativo de 2013 conforme nota explicativa nº 3 e, este montante foi realocado para suas áreas funcionais correspondentes, ou seja, Despesas comerciais, Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento e Custo das vendas.

(Em milhares de Reais)

30 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos incluem: (i) despesas com o desenvolvimento de novas tecnologias, tais como a tecnologia *flex fuel*; (ii) despesas com o desenvolvimento de novos produtos, tais como novos anéis de pistão de baixo atrito visando à redução de emissões de carbono dos motores à combustão; (iii) despesas com o aprimoramento de produtos existentes; e (iv) despesas com aprimoramento dos processos produtivos.

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013 (Reclassificado nota 3e.)	2014	2013 (Reclassificado nota 3e.)
Pessoal e benefícios	(41.501)	(40.277)	(42.639)	(41.375)
Materiais/Utilidades	(6.476)	(5.819)	(6.544)	(5.951)
Depreciação	(6.463)	(6.399)	(6.545)	(6.466)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(3.712)	(3.377)	(3.524)	(3.555)
Manutenção	(3.426)	(3.687)	(3.474)	(3.687)
Outras despesas	(8.678)	(8.608)	(12.513)	(12.169)
	(70.256)	(68.167)	(75.239)	(73.203)

(Em milhares de Reais)

31 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas financeiras				
Variações cambiais (a)	39.213	60.794	62.430	82.162
Juros	30.467	19.668	31.024	20.097
Instrumentos financeiros derivativos (c)	22.483	13.870	22.770	14.122
Variações monetárias ativas	2.612	870	2.775	933
Outras	300	294	318	345
	95.075	95.496	119.317	117.659
Despesas financeiras				
Variações cambiais (b)	(26.391)	(26.775)	(43.671)	(44.695)
Variações monetárias passivas	(22.257)	(19.252)	(23.584)	(20.163)
Juros	(22.242)	(23.016)	(44.553)	(46.446)
Instrumentos financeiros derivativos (d)	(17.300)	(33.093)	(17.637)	(33.440)
Outras	(1.310)	(1.243)	(6.400)	(5.718)
	(89.500)	(103.379)	(135.845)	(150.462)
Resultado financeiro, líquido	5.575	(7.883)	(16.528)	(32.803)
Resumo das variações cambiais (a+b)	12.822	34.019	18.759	37.467
Clientes	11.891	24.864	28.561	31.013
JCP a receber	1.222	1.033	1.222	1.033
Caixa e Equivalentes de Caixa	930	8.260	875	8.081
Fornecedores	(1.202)	167	(11.617)	(509)
Outros	(19)	(305)	(282)	(2.151)
Resumo dos instrumentos derivativos (c+d)	5.183	(19.223)	5.133	(19.318)
Receitas	22.483	13.870	22.770	14.122
Despesas	(17.300)	(33.093)	(17.637)	(33.440)
Resultado líquido de variações cambiais e instrumentos financeiros derivativos	18.005	14.796	23.892	18.149

Em 2014 e 2013, os valores de ganho/ (perda) referentes a resultados de operações com derivativos, são decorrentes da política de administração financeira adotada desde 2007, de proteção contra as oscilações: i) nos preços de *commodities* no mercado internacional; ii) nas taxas de câmbio de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; iii) nas operações futuras sobre receitas de exportação, conforme mencionado na nota explicativa nº 33.

(Em milhares de Reais)

32 Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Outras receitas				
Energia elétrica (*)	31.667	9.006	33.467	9.096
Reversão provisão para contingências fiscais	21.701	22.046	21.703	22.052
Reversão provisão para contingências trabalhistas	21.304	34.223	23.167	35.821
Impostos recuperados (Reintegra)	6.549	18.503	6.689	19.131
Reversão provisões para obsolescência	4.330	251	4.330	251
Reversão para perdas com produtos	3.268	1.663	3.268	1.800
Ganhos na alienação de bens	2.637	1.063	3.132	1.311
Reversão provisões para passivo ambiental	-	-	-	35
Outras receitas	6.900	3.187	10.029	8.176
	98.356	89.942	105.785	97.673
Outras despesas				
Provisões para contingências trabalhistas	(53.423)	(47.357)	(59.748)	(51.804)
Provisão para contingências fiscais	(19.810)	(8.672)	(19.811)	(8.672)
Energia elétrica (*)	(12.535)	(4.366)	(12.535)	(4.366)
Perdas na alienação de bens	(4.001)	(1.056)	(4.125)	(1.059)
Provisão para passivo ambiental	(250)	(1.000)	(432)	(1.191)
Provisões para perdas com produtos	-	(57)	(2.974)	(57)
Provisões para obsolescência	-	-	(1.393)	(595)
Provisão para perdas com intangível	-	(29.037)	-	(29.037)
Outras despesas	(5.646)	(4.213)	(13.472)	(10.308)
	(95.665)	(95.758)	(114.490)	(107.089)
	2.691	(5.816)	(8.705)	(9.416)

(*) Liquidação financeira de energia elétrica no Mercado de curto prazo.

(Em milhares de Reais)

33 Instrumentos financeiros

I. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros são utilizados para manter a continuidade, liquidez e rentabilidade da Companhia, sem qualquer viés de especulação. Os instrumentos financeiros estão apresentados nas demonstrações financeiras e classificados em conformidade com o CPC 40 (IFRS 7), permitindo que o usuário da informação avalie a posição patrimonial e financeira da Companhia. A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros.

2014		Controladora				
Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Disponível para venda	Total
Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito	8	17.096	-	-	-	17.096
Aplicações financeiras	8	262.770	-	-	-	262.770
Contas a receber de clientes	9	261.905	-	-	-	261.905
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	9 e 12	72.676	-	-	-	72.676
Ganhos não realizados com derivativos	33	-	-	3.162	-	3.162
Posição Líquida		614.447	-	3.162	-	617.609
		Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros		Total
Passivos	Nota					
Contas a pagar a partes relacionadas	12 e 17	-	-	(15.759)		(15.759)
Fornecedores	17	-	-	(49.338)		(49.338)
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	(489.402)		(489.402)
Perdas não realizadas com derivativos	33	-	(20.575)	-		(20.575)
Posição Líquida		-	(20.575)	(554.499)		(575.074)

2013		Controladora				
Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Disponível para venda	Total
Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito	8	23.090	-	-	-	23.090
Aplicações financeiras	8	184.432	-	-	-	184.432
Contas a receber de clientes	9	263.897	-	-	-	263.897
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	9 e 12	120.192	-	-	-	120.192
Ganhos não realizados com derivativos	33	-	-	762	-	762
Posição Líquida		591.611	-	762	-	592.373
		Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros		Total
Passivos	Nota					
Contas a pagar a partes relacionadas	12 e 17	-	-	(13.278)		(13.278)
Fornecedores	17	-	-	(56.275)		(56.275)
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	(393.955)		(393.955)
Perdas não realizadas com derivativos	33	-	(30.990)	-		(30.990)
Posição Líquida		-	(30.990)	(463.508)		(494.498)

(Em milhares de Reais)

2014		Consolidado				
Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Disponível para venda	Total
Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito	8	24.512	-	-	-	24.512
Aplicações financeiras	8	262.770	-	-	-	262.770
Contas a receber de clientes	9	348.973	-	-	-	348.973
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	9 e 12	58.091	-	-	-	58.091
Ganhos não realizados com derivativos	33	-	-	4.283	-	4.283
Posição Líquida		694.346	-	4.283	-	698.629
		Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Passivos	Nota	Derivativos usados para hedge		Outros passivos financeiros	Total	
Contas a pagar a partes relacionadas	12 e 17	-	-	(22.452)	(22.452)	
Fornecedores	17	-	-	(76.307)	(76.307)	
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	(590.305)	(590.305)	
Perdas não realizadas com derivativos	33	-	(20.644)	-	(20.644)	
Posição Líquida		-	(20.644)	(689.064)	(709.708)	

2013		Consolidado				
Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Disponível para venda	Total
Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito	8	33.971	-	-	-	33.971
Aplicações financeiras	8	186.922	-	-	-	186.922
Contas a receber de clientes	9	340.127	-	-	-	340.127
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	9 e 12	44.621	-	-	-	44.621
Ganhos não realizados com derivativos	33	-	-	809	-	809
Posição Líquida		605.641	-	809	-	606.450
		Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Passivos	Nota	Derivativos usados para hedge		Outros passivos financeiros	Total	
Contas a pagar a partes relacionadas	12 e 17	-	-	(15.862)	(15.862)	
Fornecedores	17	-	-	(77.719)	(77.719)	
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	(488.284)	(488.284)	
Perdas não realizadas com derivativos	33	-	(31.004)	-	(31.004)	
Posição Líquida		-	(31.004)	(581.865)	(612.869)	

- Hierarquia e mensuração de valor justo

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, devem ser agrupados entre os Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo.

Nível 1 - são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);

Nível 3 - são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial.

(Em milhares de Reais)

Mensurado ao valor justo						
2014	Controladora			Consolidado		
	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2
Ativos						
Ganhos não realizados com derivativos	3.162	-	3.162	4.283	-	4.283
Total	3.162	-	3.162	4.283	-	4.283
Passivos						
Perdas não realizadas com derivativos	(20.575)	-	(20.575)	(20.644)	-	(20.644)
Total	(20.575)	-	(20.575)	(20.644)	-	(20.644)

Mensurado ao valor justo						
2013	Controladora			Consolidado		
	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2
Ativos						
Ganhos não realizados com derivativos	762	-	762	809	-	809
Total	762	-	762	809	-	809
Passivos						
Perdas não realizadas com derivativos	(30.990)	-	(30.990)	(31.004)	-	(31.004)
Total	(30.990)	-	(30.990)	(31.004)	-	(31.004)

- Apuração do valor justo

Nível 2 - Neste nível foram registrados os instrumentos financeiros derivativos, cujo valor desses instrumentos foi apurado conforme mencionado a seguir:

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos *NDFs* foram calculados pelo critério de fluxo de caixa descontado, que consiste em:

- Diferença entre a taxa de câmbio futura contratada para a liquidação de cada contrato, menos a taxa futura de câmbio da BM&FBovespa válida para a data da marcação a mercado (MTM), de dólar norte-americano, euro e iene. Na falta de taxa futura para a data de vencimento divulgada pela BM&FBovespa, é realizada uma interpolação da taxa para esta data;
- O resultado da diferença acima é multiplicado pelo *notional* de cada operação;
- Os valores apurados no item “b” são trazidos a valor presente pela curva DI da BM&FBovespa válida para a data da marcação a mercado (MTM).

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos de *commodities* são calculados pelo método “valor justo de mercado”, ou seja:

- Diferença entre o preço futuro do metal (USD/tons) contratado para a liquidação de cada contrato, menos o preço futuro do metal (USD/tons) divulgado pela LME (*London Metal Exchange*) para a data de vencimento de

(Em milhares de Reais)

cada contrato, válido na data da marcação a mercado (MTM). Na falta de cotação futura para a data de vencimento de um determinado contrato, é realizada uma interpolação do preço do metal para esta data;

- b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo volume contratado em toneladas e pela taxa do dólar norte-americano (*Ptax* de venda) válido para o dia da marcação.

- *Valor justo versus valor contábil*

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

		Consolidado			
		2014		2013	
Ativos	Nota	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	24.512	24.512	33.971	33.971
Aplicações financeiras	8	262.770	262.770	186.922	186.922
Contas a receber de clientes	9	348.973	348.973	340.127	340.127
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	9 e 12	58.091	58.091	44.621	44.621
Ganhos não realizados com derivativos	33	4.283	4.283	809	809
Total		698.629	698.629	606.450	606.450
Passivos					
Contas a pagar a partes relacionadas	12 e 17	(22.452)	(22.452)	(15.862)	(15.862)
Fornecedores	17	(76.307)	(76.307)	(77.719)	(77.719)
Financiamentos e empréstimos	19	(590.305)	(590.305)	(488.284)	(488.284)
Perdas não realizadas com derivativos	33	(20.644)	(20.644)	(31.004)	(31.004)
Posição líquida		(709.708)	(709.708)	(612.869)	(612.869)

As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

Para os empréstimos e financiamentos a Companhia entende que o valor justo corresponde ao seu valor contábil. Os mesmos foram contabilizados pelos valores originais contratados; os juros são apropriados mensalmente na contabilidade; e, em sua maioria (82,73% no consolidado equivalente a R\$ 488.359), são representados por operações cuja liquidação pode ser efetuada a qualquer momento (a critério da Companhia) pelo valor contábil e sem ônus.

Para os valores de Contas a Receber e Contas a Pagar (clientes, fornecedores e partes relacionadas) a Companhia entende que a variação entre seus vencimentos originais e data das demonstrações financeiras é imaterial.

(Em milhares de Reais)

- Contabilidade de hedge

Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos e objetivos:

A Companhia adota a contabilidade de hedge para minimizar o risco de exposição à volatilidade da moeda e ao preço das *commodities*. A política de contabilidade de *hedge* está devidamente formalizada e determina os objetos de *hedge* passíveis de designação; os instrumentos de *hedge* que autorizados; e a metodologia adotada para avaliar a efetividade da relação de *hedge*.

Objetivo e estratégia de hedge:

- **Hedge de fluxo de caixa** - Para as projeções do fluxo de caixa exposto ao câmbio e aos preços das *commodities* (alumínio, níquel, cobre e estanho) a Companhia efetua contratações de derivativos de acordo com a estratégia definida em política, conforme já mencionada anteriormente. Para tanto são utilizados operações efetivas de contratos de termo de moeda (*NDFs*) e *Swap* de *commodities* com base em seus fluxos de caixa, de forma que, caso ocorra alterações futuras no câmbio ou nos preços das *commodities* não incorram impactos significativos no resultado da Companhia.

Todos os riscos cambiais decorrentes da operação de negócios devem ser minimizados nos prazos definidos em política global. A apuração da exposição de risco de câmbio, denominada *FX-Exposure*, é definida com base no *Budget* da Companhia.

A Companhia e suas controladas visam garantir a realização do plano econômico, de forma que suas exposições fiquem dentro dos limites previstos em Política Global. Tais limites contemplam margem de segurança para que em situações de grande volatilidade operacional não incorra em posições de “*over hedge*”.

As estratégias das *commodities* visam garantir a realização do plano econômico pela minimização do risco de oscilações de preços de insumos metálicos (*commodities*) em diferentes níveis e horizontes temporais.

II. Gerenciamento de Risco

Visão geral – Gerenciamento de Risco

Os riscos da Companhia são geridos de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Basicamente os riscos são classificados sob dois diferentes aspectos: Os estratégico-operacionais e econômico-financeiros.

- a) Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

(Em milhares de Reais)

a.1) Risco operacional

Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos (exceto riscos de crédito, de mercado e de liquidez), como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

A Companhia possui um Centro Tecnológico com o objetivo de prospectar sobre a necessidade de reestruturação de processo e readequação de engenharia de produção, minimizando os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro e danos à sua reputação, buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional a Companhia. Adicionalmente a companhia tem áreas administrativas empenhadas na constante análise de seus processos.

a.2) Risco do negocio

Eventuais restrições políticas, o surgimento de novos concorrentes e alteração significativa no cenário macroeconômico são os principais componentes deste risco. Para minimizar eventuais impactos deste risco, a Companhia busca gerenciar as expectativas de faturamento e resultados de forma mais conservadora possível em relação ao cenário global.

A Administração da Companhia possui como prática a elaboração de um Plano Econômico (*Budget*) para o ano seguinte, além de um Plano Estratégico para mais quatro anos a partir do *Budget*. Sendo que, estes são coordenados e consolidados globalmente pela Matriz em conjunto com a alta administração local. Durante o exercício o plano econômico é reavaliado em duas oportunidades distintas.

Adicionalmente, a Companhia mantém um centro de pesquisas e desenvolvimento, buscando novas tecnologias e produtos para manter-se na vanguarda em relação ao mercado.

- b) Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas tais como, preço dos metais utilizados pela Companhia (alumínio, cobre e níquel), taxas de câmbio e de juros, que afetam diretamente a operação, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia, tendo como referência políticas globais do Grupo.

Os principais riscos econômico-financeiros considerados pela Companhia são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de flutuação nas taxas de juros;
- Risco de flutuação nas taxas de câmbio;
- Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*commodities*).

(Em milhares de Reais)

b.1) Risco de liquidez

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é o de garantir que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob quaisquer condições do mercado, sem causar perdas significantes ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

No quadro abaixo são apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociações de moedas pela posição líquida, bem como os ativos financeiros que são utilizados para gerenciar este risco.

<u>Consolidado</u>		<u>2014</u>				
Ativos	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito	8	24.512	24.512	-	-	-
Aplicações financeiras	8	262.770	262.770	-	-	-
Contas a receber de clientes	9	348.973	348.973	-	-	-
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	9 e 12	58.091	58.091	-	-	-
Ganhos não realizados com derivativos	33	4.283	4.283	-	-	-
Passivos						
Contas a pagar a partes relacionadas	12 e 17	(22.452)	(22.452)	-	-	-
Fornecedores	17	(76.307)	(76.307)	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	19	(590.305)	(303.633)	(104.276)	(163.158)	(19.238)
Perdas não realizadas com derivativos	33	(20.644)	(20.644)	-	-	-
Posição líquida		(11.079)	275.593	(104.276)	(163.158)	(19.238)

<u>Consolidado</u>		<u>2013</u>				
Ativos	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito	8	33.971	33.971	-	-	-
Aplicações financeiras	8	186.922	186.922	-	-	-
Contas a receber de clientes	9	340.127	340.127	-	-	-
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	9 e 12	44.621	44.621	-	-	-
Ganhos não realizados com derivativos	33	809	809	-	-	-
Passivos						
Contas a pagar a partes relacionadas	12 e 17	(15.862)	(15.862)	-	-	-
Fornecedores	17	(77.719)	(77.719)	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	19	(488.284)	(74.456)	(221.098)	(192.730)	-
Perdas não realizadas com derivativos	33	(31.004)	(31.004)	-	-	-
Posição líquida		(6.419)	407.409	(221.098)	(192.730)	-

Não é esperado que os fluxos acima apresentados sejam antecipados.

b.2) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perdas financeiras da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Tal risco surge principalmente dos recebíveis originados, em sua grande

(Em milhares de Reais)

maioria, por clientes recorrentes, por depósitos à vista, por numerário em trânsito e por aplicações financeiras.

A mitigação desse risco é executada através do constante acompanhamento dos recebimentos de toda a carteira de clientes e contrapartes.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras está demonstrado no quadro abaixo:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	17.096	23.090	24.512	33.971
Aplicações financeiras	8	262.770	184.432	262.770	186.922
Contas a receber de clientes	9	261.905	263.897	348.973	340.127
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	9 e 12	72.676	120.192	58.091	44.621
Total		614.447	591.611	694.346	605.641

A Companhia também possui políticas de concessão de crédito aos clientes, onde são pré-estabelecidos limites de crédito e critérios de monitoramento, que consistem em checagem sistêmica, de pré-faturamento, verificando itens como: existência de atraso e saldo disponível do limite de faturamento. Informações de Mercado sobre clientes também são relevantes na concessão e administração do crédito.

A Companhia entende que não há risco significativo de concentração de crédito de clientes:

Contas a receber de clientes

Contrapartes com classificação externa de crédito (*Standard & Poor's*)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
<i>Top 20</i> - 20 maiores	97.178	101.674	142.767	142.564
<i>Third Parties</i> - Terceiros	168.247	165.387	210.341	201.951
<i>Intercompanies</i> - Coligadas	53.892	68.910	40.979	40.106
	319.317	335.971	394.087	384.621
Total de contas a receber de clientes	319.317	335.971	394.087	384.621

Detalhamento relacionado à provisão de crédito para liquidação duvidosa está contido na nota nº 09 - Contas a receber de clientes e partes relacionadas.

Com relação a instituições financeiras, a Companhia opera apenas com bancos cuja classificação de risco seja no mínimo AA (*Fitch National Long Term* ou equivalente para *Moody's* ou ainda para a *Standard & Poor's*).

O quadro abaixo retrata a classificação de risco das aplicações financeiras, caixa e numerário em trânsito.

(Em milhares de Reais)

Caixa, depósitos à vista, numerário em trânsito e aplicações financeiras	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
AAA *	8	270.275	207.522	271.322	212.152
Others		9.591	-	15.960	8.741
		279.866	207.522	287.282	220.893

* Fitch National Long Term

b.3) Risco de flutuação nas taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação deste risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas com papéis lastreados em CDI e TJLP, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum resultado significativo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data dessa demonstração foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito	8	17.096	23.090	24.512	33.971
Aplicações financeiras	8	262.770	184.432	262.770	186.922
Financiamentos e Empréstimos	19	(489.402)	(393.955)	(590.305)	(488.284)
Total		(209.536)	(186.433)	(303.023)	(267.391)

Em 31 de dezembro de 2014, dos saldos de Financiamento e Empréstimos - R\$ 489.402 na controladora e R\$ 590.305 no consolidado - temos 93,57% e 84,31%, respectivamente, em operações de captação junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social modalidade apoio ao exportador (BNDES-Exim) ou Nota de Crédito à Exportação (NCE), cujas taxas são pré-fixadas.

Dada essa condição de taxas a Companhia entende que volatilidade nas taxas de juros praticadas, não incorre em nenhum impacto significativo no resultado da Companhia.

Dessa forma a Companhia mantém ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo custo amortizado, e não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo e tão pouco efetua análise de sensibilidade na variação das taxas de juros. De modo geral todas as taxas são acompanhadas permanentemente pela Administração, analisando eventuais variações e, em sendo necessário, efetuará tais análises e aplicação de instrumentos de proteção.

(Em milhares de Reais)

b.4) Risco de flutuação nas taxas de câmbio

É o risco decorrente da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Empresa, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros.

A Companhia segue Política mundial (corporativa) para minimização do risco de flutuação nas taxas de câmbio. O principal instrumento para essa mitigação é a contratação de operações com derivativos. A posição da Companhia é *short* (vendida – USD e Euro), pois há um volume de moeda ativa significativo, devido ao mercado de exportação, e consequentemente há um risco de valorização da moeda brasileira (Real) frente a estas moedas. Já no caso das operações de JPY a nossa posição é comprada (*long*).

A Companhia contrata instrumentos de proteção tanto para as exposições cambiais oriundas das operações incorridas e já refletidas no balanço (fluxo de caixa efetivo) quanto para exposições oriundas das expectativas traçadas no Plano Econômico (fluxo de caixa orçado).

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de exposição cambial da Companhia em dólares norte-americanos (Euros e Ienes convertidos em dólares norte-americanos) foi de USD 4.759 mil na controladora e USD 5.995 mil no consolidado, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Exposição cambial do saldo do contas a receber e a pagar em moeda Estrangeira em 31 de Dezembro de 2014

Item	Valores USD Mil		Valores EUR Mil (*)		Valores JPY Mil (**)	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
(+) Contas a Receber	37.205	38.374	13.788	14.751	13.909	13.909
(+) Depósitos à vista (em Moeda Estrangeira)	5.351	5.416	1.928	2.013	-	-
(-) Importações	(3.284)	(3.418)	(2.341)	(2.341)	(307.905)	(307.905)
(-) Termo de Moeda - Venda	(35.042)	(36.017)	(12.591)	(12.725)	243.497	243.497
(=) Saldo líquido de exposição cambial	4.230	4.355	784	1.698	(50.499)	(50.499)

Saldo líquido de exposição cambial em USD (EUR e JPY equivalentes em USD) - em milhares

Moeda	Controladora	Consolidado
USD	4.230	4.355
EUR	952	2.063 (*)
JPY	(423)	(423) (**)
Total	4.759	5.995

Adicionalmente apresentamos o nocional dos derivativos de Termo de Moeda para proteção do plano econômico da Companhia

Valores USD Mil		Valores EUR Mil		Valores JPY Mil	
Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
(60.555)	(57.270)	(35.018)	(34.355)	771.461	771.461

- Análise de sensibilidade

A Companhia, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apuradas pelas taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Como referência, aos demais

(Em milhares de Reais)

cenários, foram considerados a apreciação e deterioração sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis. Para cada um dos cenários (apreciação de deterioração) foram estimados variações de 25% e 50% do real no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo:

Quadro da análise de sensibilidade

Nesta análise de sensibilidade a seguir foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31 de dezembro de 2014 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

	Controladora				Consolidado			
	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	3,9800		2,5973	5.849	3,9800		2,5972	6.022
25% Melhor	3,3200		2,5973	3.057	3,3200		2,5972	3.148
Data do balanço	2,6562	4.230	2,5973	249	2,6562	4.355	2,5972	257
25% Pior	1,9900		2,5973	(2.569)	1,9900		2,5972	(2.645)
50% Pior	1,3300		2,5973	(5.361)	1,3300		2,5972	(5.519)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

	Controladora				Consolidado			
	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	4,8400		3,2291	1.263	4,8400		3,2268	2.739
25% Melhor	4,0300		3,2291	628	4,0300		3,2268	1.364
Data do balanço	3,2270	784	3,2291	(2)	3,2270	1.698	3,2268	0
25% Pior	2,4200		3,2291	(634)	2,4200		3,2268	(1.370)
50% Pior	1,6100		3,2291	(1.269)	1,6100		3,2268	(2.745)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

	Controladora				Consolidado			
	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	0,01000		0,02223	618	0,01000		0,02223	618
25% Melhor	0,02000		0,02223	113	0,02000		0,02223	113
Data do balanço	0,02223	(50.499)	0,02223	-	0,02223	(50.499)	0,02223	-
25% Pior	0,03000		0,02223	(392)	0,03000		0,02223	(392)
50% Pior	0,03000		0,02223	(392)	0,03000		0,02223	(392)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa orçado - Exposição em moedas estrangeiras

A Companhia projeta e efetua suas operações com base em seus fluxos de caixa e, caso haja alterações futuras no câmbio, poderá ocasionar dispêndios para a Companhia. Visando a proteção do seu fluxo de caixa futuro sobre as oscilações de moeda, a Companhia tem por política a contratação de operações de vendas de contratos a termo de dólares norte-americanos, euros e ienes (*NDF - Non-deliverable Forward*).

Quadro da análise de sensibilidade

Quadro de Sensibilidade da Controladora sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF's, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2014 e 2015.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações	Valor USD (Milhares) Nocial	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade USD/EUR 1,275)	Valor Euro (Milhares) Nocial	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações	Valor JPY (Milhares) Nocial	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste Total R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
50% Melhor	1,3281	60.555	2,8498	92.147	1,6135	35.018	3,4689	64.974	0,0333	(771.461)	0,0240	7.209	164.330	164.330	-
25% Melhor	1,9922	60.555	2,8498	51.935	2,4203	35.018	3,4689	36.723	0,0278	(771.461)	0,0240	2.921	91.579	91.579	-
Data do balanço (**)	2,6562	60.555	2,8498	11.724	3,2270	35.018	3,4689	8.472	0,0222	(771.461)	0,0240	(1.366)	18.830	18.830	-
25% Pior	3,3203	60.555	2,8498	(28.488)	4,0338	35.018	3,4689	(19.778)	0,0167	(771.461)	0,0240	(5.654)	(53.920)	(53.920)	-
50% Pior	3,9843	60.555	2,8498	(68.699)	4,8405	35.018	3,4689	(48.029)	0,0111	(771.461)	0,0240	(9.941)	(126.669)	(126.669)	-

Quadro de Sensibilidade do Consolidado sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF's, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2014 e 2015.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações	Valor USD (Milhares) Nocial	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade USD/EUR 1,275)	Valor Euro (Milhares) Nocial	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações	Valor JPY (Milhares) Nocial	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste Total R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
50% Melhor	1,3281	57.270	2,8498	87.147	1,6135	34.355	3,4689	63.744	0,0333	(771.461)	0,0240	7.209	158.100	158.100	-
25% Melhor	1,9922	57.270	2,8498	49.118	2,4203	34.355	3,4689	36.028	0,0278	(771.461)	0,0240	2.921	88.067	88.067	-
Data do balanço (**)	2,6562	57.270	2,8498	11.088	3,2270	34.355	3,4689	8.312	0,0222	(771.461)	0,0240	(1.366)	18.034	18.034	-
25% Pior	3,3203	57.270	2,8498	(26.942)	4,0338	34.355	3,4689	(19.404)	0,0167	(771.461)	0,0240	(5.654)	(52.000)	(52.000)	-
50% Pior	3,9843	57.270	2,8498	(64.972)	4,8405	34.355	3,4689	(47.120)	0,0111	(771.461)	0,0240	(9.941)	(122.033)	(122.033)	-

* Taxa média ponderada no vencimento é a taxa média das operações de derivativos em carteira.

**Foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31.12.2014 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

(Em milhares de Reais)

Todos os instrumentos são negociados com bancos de primeira linha em mercado de balcão organizado, devidamente registrados na CETIP, conforme apresentado a seguir:

Taxa Forward Média Ponderada Valor para Liquidação			Valor de Referência (Nocional) - mil			
			Controladora		Consolidado	
(1) Moeda Estrangeira			2014	2013	2014	2013
Posição Passiva EUR	3,40509		47.609	53.574	47.080	53.574
Posição Passiva USD	2,60347		95.597	121.793	93.287	119.076
Posição Ativa JPY	0,02493		(1.014.958)	(1.201.954)	(1.014.958)	(1.201.954)

Taxa Forward Média Ponderada Valor para Liquidação			Valor Justo de Mercado - R\$ mil			
			Controladora		Consolidado	
(1) Moeda Estrangeira			2014	2013	2014	2013
Posição Passiva EUR	3,40509		(72)	(12.903)	1	(12.903)
Posição Passiva USD	2,60347		(15.504)	(16.229)	(14.990)	(16.195)
Posição Ativa JPY	0,02493		(1.173)	(622)	(1.173)	(622)

Contrapartes: Banco ABC Brasil; Bradesco; Brasil; Deutsche Bank; HSBC; Itaú BBA; Mizuho; BTGPactual; Santander; Votorantim.

b.5) Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*commodities*).

Esse risco é decorrente das possíveis oscilações de preços das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo da Companhia, sendo elas: alumínio, cobre e níquel.

Para minimizar e gerenciar este risco a Companhia se utiliza da contratação de operações de derivativos para proteção de oscilações de preços dessas matérias-primas, em cumprimento à política de *hedging* da Companhia.

A tabela abaixo demonstra a posição em aberto em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

Preço Médio Ponderado para o Vencimento		Valor de Referência (Nocional) - toneladas			
		Controladora		Consolidado	
Posição Ativa		2014	2013	2014	2013
(2) Commodities					
Níquel	15.154	52	79	52	79
Cobre	6.296	232	276	232	276
Alumínio	1.860	267	291	267	291
TOTAL		551	646	551	646

(Em milhares de Reais)

Preço Médio Ponderado para o Vencimento		Valor de Referência (Valor Justo de Mercado)			
		Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
<u>Posição Ativa</u>					
<u>(2) Commodities</u>					
Níquel	15.154	(266)	(436)	(266)	(436)
Cobre	6.296	(318)	38	(318)	38
Alumínio	1.860	(81)	(77)	(81)	(77)
TOTAL		(665)	(475)	(665)	(475)

- Quadro da análise de sensibilidade

A Companhia, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas dos preços das *commodities* (níquel, cobre e alumínio).

Para a análise de sensibilidade das operações de *commodities*, a administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apurados pelos preços projetados divulgados pela *London Metal Exchange* e taxas de câmbio no Banco Central do Brasil em 31 de dezembro de 2014. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a apreciação e a deterioração dos preços utilizados para apuração dos registros contábeis. Para cada novo cenário (apreciação e a deterioração) foram estimados variações de 25% e 50% dos preços no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio e preços das *commodities* do fechamento de 31 de dezembro de 2014, utilizada para fins de registro contábil, pelas taxas e preços estressados apurados conforme cenários abaixo.

<u>Análise de sensibilidade sobre resultado das operações de compra de contratos de swap de commodities</u>					
<u>Controladora e Consolidado</u>					
<i>Commodity</i>	<i>Volume de Toneladas</i>	<i>Preço de Liquidação (USD/ton.) Vencimento</i>	<i>Preço Médio Ponderado (USD/ton.) Vencimento</i>	<i>Ajuste Total BRL</i>	<i>Efeito Total sobre Compras de Commodities BRL</i>
Níquel					
50% Melhor		22.403		1.001	(1.001)
25% Melhor		18.669		485	(485)
Data do balanço	52	14.935	15.154	(30)	30
25% Pior		11.201		(546)	546
50% Pior		7.468		(1.062)	1.062
Cobre					
50% Melhor		9.539		1.998	(1.998)
25% Melhor		7.949		1.019	(1.019)
Data do balanço	232	6.359	6.296	39	(39)
25% Pior		4.769		(941)	941
50% Pior		3.180		(1.920)	1.920
Alumínio					
50% Melhor		2.747		629	(629)
25% Melhor		2.289		304	(304)
Data do balanço	267	1.832	1.860	(20)	20
25% Pior		1.374		(345)	345
50% Pior		916		(670)	670

(Em milhares de Reais)

Foi utilizada a taxa de venda da moeda USD divulgada em 31 de dezembro de 2014 pelo Banco Central do Brasil e os preços dos metais divulgados em 31 de dezembro de 2014 pela LME (*London Metal Exchange*).

Os resultados oriundos dos instrumentos financeiros derivativos de câmbio e *commodities* afetaram as informações da Companhia e suas controladas conforme demonstrado abaixo:

		2014		2013	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultados com derivativos (exportações/importações)					
Provisões					
- Operações sobre o contas a receber e a pagar	(BP)	(410)	(469)	(2.860)	(2.869)
- Reversão da provisão		2.860	2.869	(1.537)	(1.604)
Efeito caixa					
- Operações sobre o contas a receber e a pagar		2.733	2.733	(14.826)	(14.845)
	Nota 31	<u>5.183</u>	<u>5.133</u>	<u>(19.223)</u>	<u>(19.318)</u>
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		<u>5.183</u>	<u>5.133</u>	<u>(19.223)</u>	<u>(19.318)</u>
Resultado Bruto					
Receita bruta de vendas					
- Reversão da provisão		-	-	455	455
- Liquidações com efeito caixa		<u>(3.902)</u>	<u>(3.902)</u>	<u>(17.804)</u>	<u>(17.804)</u>
		(3.902)	(3.902)	(17.349)	(17.349)
Custo dos produtos vendidos					
- Liquidações com efeito caixa		<u>(1.156)</u>	<u>(1.438)</u>	<u>(1.291)</u>	<u>(1.291)</u>
		(1.156)	(1.438)	(1.291)	(1.291)
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - RESULTADO BRUTO		<u>(5.058)</u>	<u>(5.340)</u>	<u>(18.640)</u>	<u>(18.640)</u>
Patrimônio líquido		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Provisões					
- Operações sobre as vendas a serem realizadas	(BP)	(16.339)	(15.692)	(26.893)	(26.851)
- Operações sobre <i>commodities</i>	(BP)	(665)	(665)	(475)	(475)
Imposto de renda e contribuição social diferido		5.781	5.561	9.305	9.305
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>(11.223)</u>	<u>(10.796)</u>	<u>(18.063)</u>	<u>(18.021)</u>
Provisão de perdas e ganhos não realizados com derivativos					
(BP) - Soma do balanço patrimonial líquido					
Balanço Patrimonial Ativo		3.162	4.283	762	809
Balanço Patrimonial Passivo		(20.575)	(20.644)	(30.990)	(31.004)
Balanço Patrimonial Líquido		<u>(17.413)</u>	<u>(16.361)</u>	<u>(30.228)</u>	<u>(30.195)</u>
Variações cambiais (ativas e passivas)		12.822	18.759	34.019	37.467
Resultados com derivativos (exportações/importações)		5.183	5.133	(19.223)	(19.318)
Receita bruta de vendas		(3.902)	(3.902)	(17.349)	(17.349)
Custo dos produtos vendidos		(1.156)	(1.438)	(1.291)	(1.291)
EFEITOS DE VARIAÇÃO CAMBIAL E INSTRUMENTOS FINANCEIROS NO RESULTADO		<u>12.947</u>	<u>18.552</u>	<u>(3.844)</u>	<u>(491)</u>

Garantias

Não havia nenhum tipo de garantia colocado pela Companhia em relação a estes instrumentos derivativos para os períodos acima apresentados (31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013).

(Em milhares de Reais)

34 Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados concedidos pela Companhia referem-se basicamente a benefícios concedidos em bases mensais e, assim, reconhecidos contabilmente. Inexistem benefícios pós-emprego, fundos de pensão ou outros benefícios que requeiram tratamento contábil específico.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia concedeu a seus empregados participação nos resultados com base em acordo sindical firmado, no montante de R\$ 45.230 (R\$ 53.679 em 2013) na controladora e de R\$ 49.254 (R\$ 58.932 em 2013) no consolidado. Os critérios estabelecidos para pagamento da participação nos resultados seguiram as regras definidas no acordo coletivo de trabalho, que estabelecem determinados objetivos a serem atendidos, resumidos a seguir: i) atendimento a metas de produção, para um número pré-definido de funcionários; ii) manutenção do nível de absenteísmo até índice médio anual de horas/faltas, previamente definido, em relação às horas padrão trabalhadas; e iii) manutenção do nível de refugo até o índice médio anual previamente definido, em relação ao número de peças produzidas.

Plano de Previdência Complementar - Modalidade de Contribuição Definida

Em setembro de 2006, o Grupo aderiu a um plano de previdência privada PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. (“Administrador”), oferecendo a todos os empregados a opção de participar.

As contribuições são definidas de acordo com o enquadramento em determinadas faixas salariais. Anualmente, o Administrador realiza avaliação atuarial do plano para determinar eventuais ajustes nos níveis de contribuição.

O Grupo contribuiu para o plano de previdência com o montante de R\$ 5.065 em 2014 (R\$ 4.744 em 2013).

35 Cobertura de seguros

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Para o exercício de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta de R\$ 900.000 para danos materiais e lucros cessantes combinados.

* * *